



**AESB** | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
SANTA BÁRBARA  
GONDOMAR

3º  
Período

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

julho 2024

# Índice

Pag. 2 Nota Introdutória

## A. Projeto Educativo

Pag. 4 Sucesso Educativo

Pag. 11 Desenvolvimento Organizacional

Pag. 25 Desenvolvimento Profissional

Pag. 25 Gestão Administrativa e Financeira

## B. Plano Anual de Atividades

Pag. 27 Nota Introdutória

Pag. 28 Análise dos dados

Pag. 29 Critérios

Cumprimento

Comunicação

Articulação

Relevância

Implementação

Satisfação

Pag. 37 Nota final

Pag. 38 Considerações finais

## Anexos

**Anexo 1 – Autonomia e Flexibilidade Curricular (Monitorização)**

**Anexo 2 – Cidadania e Desenvolvimento (Monitorização)**

**Anexo 3 – Resultados Sociais- Indisciplina**

## Nota Introdutória

---

*“Temos uma profunda tendência a ver as mudanças que precisamos efetuar como estando no mundo exterior, não em nosso mundo interior” - Peter Senge*

Este documento é um reflexo do empenho e dedicação de toda a comunidade escolar ao longo do ano letivo, evidenciando os esforços conjuntos para alcançar as metas estabelecidas e promover um ambiente educativo de excelência.

Uma característica fundamental para o sucesso de qualquer organização é a sua capacidade de olhar para si própria de forma crítica e construtiva. No contexto educativo, esta habilidade traduz-se na implementação de mecanismos de autoavaliação contínua, permitindo identificar pontos fortes, áreas de melhoria e desenvolver estratégias que promovam o seu crescimento.

O AESB tem-se comprometido com essa prática, adotando uma abordagem sistemática para avaliar o seu desempenho. Este relatório não é apenas uma prestação de contas, mas também um instrumento de reflexão que proporciona uma visão clara sobre o progresso realizado e os desafios enfrentados.

Através deste relatório, o AESB reafirma o seu compromisso com a qualidade e a melhoria contínua. A capacidade de autoavaliação permite, não apenas corrigir eventuais desvios, mas também potencializar as boas práticas já existentes, criando um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos e ao fortalecimento da comunidade escolar.

Ao envolver todos os membros da comunidade educativa neste processo de reflexão e melhoria, o Agrupamento garante que as decisões sejam fundamentadas em dados concretos e nas necessidades reais da escola. Este relatório é, assim, um testemunho do nosso esforço coletivo para construir uma escola melhor, mais inclusiva e capaz de enfrentar os desafios do futuro.

Gabinete de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica (GAISP)

# A. Projeto Educativo

## Sucesso Educativo

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

#### EFICÁCIA/COERÊNCIA

##### Indicadores:

**Eficácia:** Taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis, em cada período letivo.

**Coerência:** A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis é idêntica nos diversos grupos

Apresenta-se abaixo (Quadros 1 e 2), a avaliação das aprendizagens das crianças que frequentaram a educação pré-escolar no Agrupamento.

Quadro 1: Resultado da avaliação interna –pré-escolar-crianças de 3-4 anos												
Áreas	Sucesso	ESCOLAS					Total	VARIACÃO				
		Montezelo	SB/BV		S Eulália	Montezelo		SB/BV		S Eulália		
Formação Pessoal e Social	N/AcN	84,85%	96,67%			89,47%	86,31%	-1,46%	10,36%		3,16%	
L.O.A.E	N/AcN	81,82%	70,00%			71,05%	70,93%	10,89%	-0,93%		0,12%	
Novas Tecnologias	N/AcN	Não trabalhado					Não trabalhado					
Expressão e comunicação	Expressões	Matemática	N/AcN	96,97%	93,33%	#DIV/0!	100,00%	97,03%	-0,06%	-3,70%	#DIV/0!	2,97%
		Ed. Física	N/AcN	96,97%	93,33%	#DIV/0!	100,00%	97,03%	-0,06%	-3,70%	#DIV/0!	2,97%
		Dramática	N/AcN	100,00%	96,67%	#DIV/0!	100,00%	99,01%	0,99%	-2,34%	#DIV/0!	0,99%
		Artes Visuais	N/AcN	97,50%	96,67%	#DIV/0!	100,00%	98,02%	-0,52%	-1,35%	#DIV/0!	1,98%
		Musical	N/AcN	100,00%	96,67%	#DIV/0!	100,00%	99,01%	0,99%	-2,34%	#DIV/0!	0,99%
Conhecimento do mundo	N/AcN	100,00%	96,11%	#DIV/0!	100,00%	99,01%	0,99%	-2,90%	#DIV/0!	0,99%		

Quadro 1 – Avaliação das crianças da educação pré-escolar que continuam a sua frequência

Da análise do quadro n.º 1 (crianças que continuam a frequência da educação pré-escolar), tendo como referência o critério eficácia, conclui-se que o domínio onde se verificam mais dificuldades (29% de crianças têm dificuldades) é o da linguagem oral e abordagem à escrita (LOAE). As principais dificuldades prendem-se com a pronúncia dos sons, vocabulário limitado, fluência verbal, interação social, organização do discurso e compreensão de instruções simples. Na área da Formação Pessoal e Social (FPS), 13,7% das crianças revela, também, algum tipo de dificuldade. As principais dificuldades são: regulação emocional, controle de impulsos, habilidades sociais, atenção e concentração, independência e autonomia. Relativamente a outros domínios, subdomínios e área do conhecimento do mundo (CM), consideramos que a grande maioria das crianças apresenta comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para as suas idades.

Em relação à coerência, é no jardim de infância de Santa Bárbara/Bela Vista onde se verifica um maior número de crianças a manifestar dificuldades.

Em relação às crianças que no próximo ano letivo iniciam a frequência da escolaridade obrigatória (Quadro 2), apresentamos abaixo o seguinte quadro:

Quadro I: Resultado da avaliação interna – pré-escolar												
Áreas	Sucesso	ESCOLAS				Total	VARIACÃO					
		Santa Eulália	Montezelo		BV/STB		Santa Eulália	Montezelo		BV/STB		
Formação Pessoal e Social	R	100,00%	73,68%	#DIV/0!	96,77%	91,30%	8,70%	-17,62%	#DIV/0!	5,47%		
Expressão e comunicação	L.O.A.E	R	63,16%	84,21%	#DIV/0!	83,87%	78,26%	-15,10%	5,95%	#DIV/0!	5,61%	
	Matemática	R	100,00%	89,47%	#DIV/0!	90,32%	92,75%	7,25%	-3,28%	#DIV/0!	-2,43%	
	Educação Física	R	100,00%	94,74%	#DIV/0!	100,00%	98,55%	1,45%	-3,81%	#DIV/0!	1,45%	
	Expressões	Artes	R	89,47%	89,47%	#DIV/0!	100,00%	94,20%	-4,73%	-4,73%	#DIV/0!	5,80%
		Drama/Teatro	R	94,74%	100,00%	#DIV/0!	100,00%	98,55%	-3,81%	1,45%	#DIV/0!	1,45%
		Música	R	100,00%	100,00%	#DIV/0!	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	#DIV/0!	0,00%
		Dança	R	100,00%	100,00%	#DIV/0!	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	#DIV/0!	0,00%
Conhecimento do mundo	R	94,74%	100,00%	#DIV/0!	93,55%	95,65%	-0,92%	4,35%	#DIV/0!	-2,10%		

Quadro 2 – Avaliação das crianças da educação pré-escolar que vão iniciar o 1º ciclo do Ensino Básico

Pelo quadro apresentado acima podemos concluir que, a generalidade das crianças a frequentar os diversos jardins de infância do agrupamento e que vão transitar para o 1º ciclo, evidenciam comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para a idade, nas diversas áreas, domínios e subdomínios previstos para a educação pré-escolar, com exceção do domínio da LOAE.

Tendo em conta o indicador definido para o critério Eficácia, é, de facto, no domínio da LOAE que os educadores identificam mais dificuldades (21,7% das crianças manifestam algum tipo de dificuldade). Estas prendem-se, essencialmente, com as questões da articulação e da dicção (omissão, substituição e trocas de fonemas), construção de frases e organização do discurso, discurso pouco perceptível, vocabulário pobre e reduzido, dificuldades de memorização e compreensão de instruções. Na área da FPS, a percentagem de crianças a manifestar dificuldades é de 8,7%, sendo que as principais dificuldades se verificam na interação social, dificuldade em iniciar e manter conversas, regulação emocional, atenção e concentração, controle de impulsos, insegurança e medos, independência e autonomia.

Relativamente a outros domínios, subdomínios e área do conhecimento do mundo, a grande maioria das crianças apresenta comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para as suas idades.

Em relação à coerência, os jardins de infância de Montezelo e Santa Eulália apresentam mais variações negativas. No caso do JI de Montezelo é na área da FPS que se verifica uma variação negativa superior a 10pp. Apresenta ainda uma variação negativa nos domínios da matemática, educação física, artes visuais, e área do CM, no entanto inferior a 10pp.

No JI de Santa Eulália é a área da LOAE que apresenta uma variação negativa superior a 10pp. Os domínios das artes, teatro e CM, apresentam também uma variação negativa, no entanto inferior a 10pp.

Os JI de Santa Bárbara/Bela Vista apresentam variações negativas no domínio da matemática e na área do CM, mas nenhuma acima dos 10pp.

De referir que 15 crianças com medidas seletivas ao abrigo DL 54/2018 não se incluem nos resultados apresentados acima, por apresentarem limitações significativas ao nível da atividade e da participação, em todos os domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente. Destas, 4 vão transitar para o 1º ciclo.

De salientar ainda que há um total de 32 crianças (17,6% das crianças da educação pré-escolar) a usufruir de um ou mais serviços especializados de apoio educativo (17 crianças em terapia da fala (TF), 12 em terapia ocupacional (TO) e 6 no serviço de psicologia ou pedopsiquiatria).

Há ainda 10 crianças que aguardam avaliação em TF e 3 que, embora consideradas elegíveis para intervenção da ELI, aguardam há meses por vaga.

Consideramos que foi muito positivo a observação/acompanhamento no âmbito da intervenção da Terapia da Fala (Happies Clinic, entidade parceira do AESB no âmbito Plano 23|24 Escola+), que se iniciou neste 3º período, no entanto seria importante que essa intervenção fosse o mais precoce possível, uma vez que as famílias se têm deparado com dificuldades na obtenção de vaga tanto pelo SNS como a nível particular.

**Indicadores:**

Taxa de transição por ciclo corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxas de transição interna			
Ano/Ciclo	Meta 2024 (%)	23-24	Variação (pp)
		3ºP (%)	
1º Ano	100,00	98,78	-1,22
2º Ano	98,60	100,00	1,40
3º Ano	99,58	100,00	0,42
4º Ano	98,92	100,00	1,08
1º Ciclo	99,00	99,71	0,71
5º Ano	98,18	100,00	1,82
6º Ano	97,12	98,86	1,65
2º Ciclo	98,00	99,74	1,74
7º Ano	94,82	95,10	0,28
8º Ano	95,86	92,78	-3,07
9º Ano	98,76	97,87	-0,89
3ºCiclo	96,38	95,11	-1,27

Constata-se que, à exceção dos 1º, 8º e 9º anos, todos os anos de escolaridade apresentam uma taxa de transição acima da meta prevista.

Refira-se, porém, que os distanciamentos, verificados nos anos referidos, não são significativos.

**QUALIDADE –Sucesso Pleno/ Média Turmas**
**Indicadores:**

Melhorar as taxas de sucesso, tendo como valor de partida a média dos últimos três últimos anos

Aumentar a média de sucesso da turma ao longo do ano.

## POR CICLOS

RESULTADOS 1º, 2º e 3º CICLOS - 3º PERÍODO				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º CICLO	93,29%	91,47	1,82	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º CICLO	73,74%	73,55%	0,19	
3º CICLO	61,24%	63,57%	-2,33	

Relativamente ao indicador do sucesso pleno, constata-se que o 3º ciclo se encontra aquém da meta definida.

## POR ANOS DE ESCOLARIDADE

RESULTADOS ANOS - 3.º PERÍODO -				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º	92,68	91,61	1,07	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º	88,64	92,69	-4,05	
3º	95,10	92,86	2,24	
4º	97,18	89,09	8,09	
5º	74,73	80,32	14,41	
6º	72,73	69,66	3,07	
7º	72,55	59,84	12,71	
8º	53,15	64,06	-10,91	
9º	58,51	66,33	-7,82	

De acordo com o indicador da qualidade, constata-se que as taxas de sucesso pleno nos 2º, 8º e 9º anos de escolaridade estão aquém da meta prevista, não cumprindo o objetivo. Nos restantes anos, superaram-nas.

## POR TURMAS

Pelos dados constantes do relatório mais circunstanciado do âmbito dos resultados escolares, verifica-se que as médias alcançadas pelas turmas e pelos respetivos anos de escolaridade, registam uma melhoria gradual ao longo do ano em todas as turmas, pelo que o indicador previsto foi concretizado. Relativamente às médias alcançadas pelas turmas, as que apresentam as médias mais altas por ano de escolaridade são: 1ºD (4,28), 2ªA (3,89), 3ºE (4,37), 4ºB (4,46), 5ªA (4,31), 6ºB (4,36), 7ºB (3,85), 8ºB e 8ºC (3,65) e o 9ºB (3,77).

## Avaliação Externa – Provas Finais (9º ano)

Enquanto a avaliação interna proporciona um acompanhamento contínuo e contextualizado do desenvolvimento dos alunos, a avaliação externa fornece uma medida padronizada e comparável de desempenho, essencial para assegurar a qualidade e a equidade na educação.

A avaliação interna, ainda que correndo o risco de haver subjetividade e parcialidade, é contínua e ocorre ao longo do ano letivo, incluindo testes, trabalhos, projetos e observações diárias, o que permite monitorar o progresso dos alunos de maneira contínua e personalizada, levando em consideração o contexto e as circunstâncias individuais de cada aluno.

Já a avaliação externa, realizada por entidades externas através de exames padronizados aplicados a uma grande quantidade de alunos, oferece uma medida uniforme e comparável do desempenho dos alunos, permitindo benchmarking entre diferentes escolas. Embora seja mais objetiva, pode não refletir plenamente as capacidades individuais dos alunos e as suas circunstâncias específicas.

		Taxa de Sucesso Interna	Taxa de Sucesso Nacional
Taxa de Sucesso	Português	74%	76%
	Matemática	48,3%	50%

Perante os dados relativos à avaliação externa nas provas finais de Português e Matemática, é importante que os docentes os utilizem para estabelecer as relações entre os indicadores educacionais obtidos nas avaliações externas e o desempenho apresentado pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, nas avaliações realizadas pelos professores no quotidiano da sala de aula.

## Autonomia e Flexibilidade Curricular

**AFC**

As sessões de trabalho das equipas pedagógicas ocorrem alternadamente, conforme distribuição nos horários dos docentes, tendo-se realizado: no 1º ciclo, 9 sessões; no 2º ciclo, 4/5 sessões; no 3º ciclo, 2/3 sessões.

No 3º período, verificou-se que as equipas pedagógicas concluíram os projetos iniciados no 1º período.

Verifica-se que há equipas pedagógicas que, ao longo do ano manifestaram um exercício de trabalho colaborativo com aprofundamento de temas, explorações interdisciplinares diversificadas, mobilização de componentes do currículo, entre outras opções, no âmbito dos domínios de autonomia curricular (DAC). Atente-se no trabalho efetuado por algumas equipas do 2º Ciclo, onde a articulação curricular e colaboração entre disciplinas aparecem como prática promotora da AFC, gerando inovação pedagógica e mudança educativa com especial benefício para as aprendizagens dos alunos. Destacam-se do trabalho de algumas equipas deste ciclo, aspetos que foram alcançados com bastante sucesso que, para além de garantir a promoção de melhores aprendizagens através de uma gestão curricular contextualizada, promoveram o trabalho colaborativo, espelhado em diferentes interações, designadamente com o envolvimento de toda a comunidade educativa, com destaque para os pais e encarregados de educação/famílias. Foram vários os projetos que optaram por fazer uma apresentação pública final à comunidade, fazendo com que o auditório ficasse lotado, traduzindo o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos.

Verifica-se que há equipas que deram algum destaque à integração de alunos nas Sessões de trabalho periódicas, envolvendo-os nas planificações e decisões, promovendo melhorias nas práticas letivas e por consequência, responsabilizando-os pelo seu sucesso escolar.

Em conclusão, refira-se que sendo a interdisciplinaridade um desafio em si mesma, um meio em que se criam mais e melhores possibilidades de promoção de aprendizagens significativas, as quais se encontram associadas a experiências e vivências autênticas, social e culturalmente exequíveis, através dos projetos desenvolvidos pelas equipas pedagógicas, nos diferentes projetos, essa interdisciplinaridade justificou-se por ter possibilitado que o currículo de cada disciplina fosse adquirindo sentido, fazendo com que os alunos tivessem a oportunidade de aprender e realizar aprendizagens significativas.

Este trabalho só é possível com a cooperação das equipas educativas (docentes) as quais manifestam, naturalmente, estádios evolutivos diferentes. Todavia, espera-se que estas equipas continuem a evoluir, produzindo respostas que valorizem o investimento na construção de aprendizagens significativas, tornando-se decisoras curriculares, cooperando entre si das mais variadas formas.

**(VER ANEXO 1)**

## Projeto TEIP 2021/22

Ao longo do ano letivo, a monitorização e avaliação do PPM TEIP permitiu produzir conhecimento sistemático e sistematizado sobre os resultados e as dinâmicas das diferentes ações que o integram, no sentido de as reorientar e reajustar a sua implementação para alcançar os objetivos e as metas traçadas.

Assim, as ações desenvolvidas abrangeram todos os níveis e ciclos, sendo de referir que todas atingiram as suas metas. Todavia, um dos problemas que demos maior destaque, ao longo do ano, e que se reveste de alguma complexidade foi o absentismo escolar (ainda que justificado). Todas as estruturas do AE têm de ir além de medidas temporárias e isoladas, ou seja, de remedição, orientando-se e sustentando-se por uma abordagem escolar integrada estratégica, em que toda a comunidade escolar alargada tem que criar e consolidar ambientes de aprendizagem colaborativos, em que todos devem assumir responsabilidade de apoiar os alunos a desenvolverem as suas melhores capacidades. O contributo dos técnicos, dos DT foi fundamental para uma abordagem e ação multidisciplinar, no entanto, acreditamos que o envolvimento dos Encarregados de educação será bastante importante para ultrapassarmos com sucesso esta problemática que tanto afeta as aprendizagens dos nossos alunos.

Durante o presente ano, procedeu-se também à realização do novo o Plano de Ação TEIP 4 - 2023/2027, no âmbito do Programa Territórios Educativos de intervenção Prioritária de quarta geração - TEIP4, tendo-se para o efeito envolvido toda a comunidade escolar. Este plano, amplamente divulgado, foi elaborado com base em estratégias ambiciosas para promover o sucesso escolar, a qualidade educativa, e a inclusão de todos os alunos. Desta forma, pretende dar uma resposta direta aos desafios/problemas identificados, incluindo o sucesso escolar, a qualidade do mesmo, práticas pedagógicas inovadoras, a articulação interdisciplinar, práticas inclusivas, a absentismo escolar, a indisciplina e o envolvimento comunitário.

## Desenvolvimento Organizacional

### Plano de Articulação Curricular

A secção do GAISP, responsável pela Prestação do Serviço Educativo, desenvolveu um trabalho de continuidade com enfoque na articulação curricular horizontal, fazendo reajustamentos no sentido de promover conexões interdisciplinares ao nível da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de competências e dos domínios. Neste âmbito, procedeu também à consulta dos diferentes documentos disponíveis a todas as equipas educativas, designadamente, os registos dos Domínios de Articulação Curricular e outras formas de articulação, os quais tornam possível verificar se o património curricular de cada disciplina adquiriu sentido e se os projetos foram mobilizados em diferentes disciplinas, numa lógica de interdisciplinaridade.

Continuou a desenvolver um trabalho colaborativo, tendo para isso, envolvido as lideranças intermédias do AESB (coordenadores de Departamento e representantes de disciplina), implicando-as

em encontros de partilha e reflexão com vista à reformulação do Plano de Articulação Curricular, que refletisse a sequencialidade, a transversalidade e a flexibilidade entre as diferentes áreas do saber.

## Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

EMAEI

Verificou-se que as adoções de medidas universais contribuíram para o sucesso na maioria dos alunos e permitiram desenvolver a sua autonomia e participação nos diversos contextos escolares. - As medidas foram cruciais para se reajustar práticas, adaptar estratégias e implementar vários métodos de aprendizagem.

A implementação de medidas seletivas e adicionais promoveram a participação e a melhoria das aprendizagens, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, interpessoal e social dos alunos. Favoreceram, igualmente, a aquisição de competências curriculares e permitiram a obtenção de resultados favoráveis à maioria das disciplinas. Indo ao encontro das características individuais, enfatizaram a diversidade de estratégias e aumentaram a sua participação em contexto de sala de aula e na comunidade.

Será necessário continuar a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar e elevar os níveis de desempenho dos alunos e promover o seu sucesso educativo.

## Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

O trabalho desenvolvido no âmbito da área de CD foi cumprido tendo por referência a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) e o seu Plano de Ação, para todos os níveis e ciclos. Assim, este plano constitui-se como um documento estruturante e transversal a todo o Projeto Educativo.

A coordenadora de CD estabeleceu contactos com os professores que lecionavam esta área curricular, através de encontros periódicos, dando conhecimento dos documentos de suporte à mesma. Participou em encontros de Coordenadores da Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola a nível regional e local, tendo sempre partilhado os materiais/documentos com os docentes.

Relativamente aos diversos projetos desenvolvidos pelas turmas, refira-se que a CD foi trabalhada de forma transversal, com o contributo das várias disciplinas em articulação com os domínios/temas da estratégia de educação para a cidadania do AE, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos. Este ano, procedeu-se à criação de um mural, o qual está disponível online, na plataforma Padlet, onde os trabalhos criados pelos alunos podem ser visualizados. Refira-se que estão sempre disponíveis na página oficial do AE.

Deste modo, em forma de balanço final, podemos afirmar que o trabalho realizado foi positivo, quer pelos professores quer pelos alunos, possibilitando a criação de um espaço curricular privilegiado para

o desenvolvimento de aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. **(VER ANEXO 2)**

## Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

**GAAF**

Foram acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e Família 51 alunos (18 do 2º ciclo e 33 do 3º ciclo), sinalizados pelos professores titulares de 4º ano, diretores de turma e pelos técnicos do Agrupamento.

Quarenta e nove alunos obtiveram sucesso. A avaliação foi feita após a análise dos relatórios de avaliação efetuados pelos diretores de turma, nos conselhos de turma, no final dos períodos. O grau de eficácia e satisfação dos alunos e dos professores pode ser considerado muito bom. A avaliação dos encarregados de educação foi também muito positiva.

Ao longo do ano inscreveram-se como voluntários 54 alunos. Enquanto voluntários, procura-se que os alunos adequem comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração, trabalhem em equipa e usem diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede. Pretende-se que interajam com tolerância, empatia e responsabilidade e aceitem diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

Foram realizadas, ao longo do ano, as seguintes ações: Formação de Alunos Voluntários; Ser Voluntário /Voluntários em Ação; Ação Aluno Padrinho, Comemoração da Semana do Voluntariado, Nosso Roupeiro, Natal Solidário, Um Conto, Uma Vida; Make a Wish vai às Escolas - World Wishday 2024 , Ajudo o Banco Alimentar contra a Fome, e Fixe Consegui. Os alunos participaram ativamente em atividades desenvolvidas na escola, nomeadamente Corta Mato Escolar, Dia da Pessoa com Deficiência e Olá 5ºano.

Internamente, foram distinguidos dezoito alunos voluntários com o Prémio de Mérito de Elevada Relevância Social, que se destacaram pelo seu empenho e dedicação nas atividades desenvolvidas.

## Projeto de Educação para a Saúde

**PES**

A Equipa PES tem dado continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores de modo a solidificar práticas e métodos de trabalho, com o intuito a que determinadas práticas entrem na rotina da escola. Mantivemos o desafio de organizar atividades que cubram todas as áreas temáticas contempladas pelo Plano Nacional de Saúde Escolar (PNSE), dinamizadas em estreita colaboração com os departamentos, clubes e estruturas educativas do nosso Agrupamento bem como com os serviços de saúde, pais e Encarregados de Educação, e outras entidades externas (Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Unidade de Cuidados na Comunidade- INOVAR/ACES do Grande Porto II – Gondomar, Unidade de Saúde Pública, Universidade Fernando

Pessoa, Clínica Davita, Gondomar, Grupo Hollon – Farmácia Quinta da Igreja, as DGS/DGE e Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL), Oculista Adão, Abraço e Ordem dos Farmacêuticos). Relativamente às atividades propostas no Plano Anual de Atividades (PAA), foram todas cumpridas, sendo desenvolvidas no espaço Recanto, em sala de aula ou na sala Multimédia. É de salientar que foi também, realizada uma *Sessão de Sensibilização na atuação à Diabetes Mellitus Tipo I*, para docentes e não docentes do Agrupamento, dinamizada pela equipa de Saúde Escolar do Agrupamento. No que diz respeito ao trabalho desenvolvido no Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) - RECANTO, foi mais uma vez, bastante profícuo, sobretudo se tivermos em conta que procuramos que o mesmo esteja aberto o maior número de horas possíveis (tendo em conta os recursos humanos disponibilizados) para dar uma melhor e mais eficaz resposta à nossa comunidade educativa. Pelo exposto, consideramos que o Projeto de Educação para a Saúde implementado no nosso Agrupamento alcançou os objetivos propostos através de iniciativas/ ações efetuadas ao longo do ano letivo, promovendo a consciencialização de hábitos de vida saudáveis. O trabalho desenvolvido pela equipa obteve um feedback muito positivo por parte da comunidade educativa e de todas as entidades colaboradoras.

## Projetos de Desenvolvimento Educativo

PDE

No presente ano letivo, foram dinamizados treze clubes e projetos de desenvolvimento educativo: **Clube Aromas e Sabores, Clube de Artes, Clube de Astronomia, Clube de Ciência Viva, Clube de Dança, Projeto de Educação Rodoviária, Clube mochila.com.net, Clube de Matemática em Ação, Clube de Robótica, Projeto de Segurança e Proteção Civil, Projeto de Educação para a Segurança Defesa e Paz, Clube Mais Movimento e Roteiros de Escrita** - 689 alunos participaram num total de 47 atividades, tendo desenvolvido competências das áreas de relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal e autonomia, enriquecedoras de aprendizagens e complemento de saberes e experiências. Há que registar o entusiasmo e o envolvimento nas atividades.

Os clubes escolares ofereceram uma gama diversificada de atividades que enriqueceram o ambiente educacional e contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos. Cada clube, seja de desporto, artes, ciências, literatura ou tecnologia, proporcionou experiências únicas que complementaram o currículo académico tradicional e que promoveram habilidades essenciais como trabalho em equipa, liderança, criatividade e pensamento crítico.

A importância dessas atividades para o PASEO não pode ser subestimada. Elas preparam os alunos para enfrentar desafios futuros com confiança e adaptabilidade, incentivam a responsabilidade social e a cidadania ativa.

O Projeto de Desporto Escolar desenvolveu atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, organizadas por escalão/género ou num escalão único que envolveram treinos e competições e dinamizou atividades lúdico-desportivas que se inseriram no PAA.

No AESB existem 6 Grupos-Equipa (2 grupos-equipa, Voleibol; 2 grupos-equipa, Badminton; 1 grupo-equipa, Futsal feminino; 1 grupo-equipa, Tiro c/Arco e no Projeto de Desenvolvimento Educativo, o Clube de Dança) que envolveram 7 professores e 144 alunos inscritos em treinos semanais assim como toda a comunidade escolar que participou na preparação e concretização dos diversos momentos.

No ano letivo 23/24, foram dinamizadas e organizadas as seguintes atividades: - **1)** Comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola - atividade dinamizada em parceria com o Projeto com o Clube Ala de Gondomar; **2)** Projeto Gira-Volei - dinamização da modalidade de Voleibol ao nível dos 1.º e 2.º ciclos ; **3)** Torneio de Abertura das atividades dos Clubes do Desporto Escolar intitulada “Dia do Desporto Escolar”; **4)** Formações de juizes árbitros dos respetivos grupos equipa; **5)** Espetáculos do Grupo de Dança na Festa de Natal em colaboração com a secção de Ed. Musical/Música, coreografia para comemorar a Onda Rosa – PES, coreografia para o Dia Make a Wish – GAAF e comemoração do Dia Mundial da Dança; **6)** Corta-Mato Escolar com apuramento e participação dos alunos no Corta-Mato Concelhio e no Corta-Mato CLDE Porto; **7)** Participação de duas equipas no Torneio Concelhio Escolar de Futsal com a atribuição do prémio fair play a uma das equipas, realizado na Escola Secundária de Valbom; **8)** Festa do Futebol Feminino com duas equipas (sub-13 e sub – 15), organização da Associação de Futebol do Porto; **9)** Turma FIT Santa Bárbara – atividade dinamizada, para as turmas do 2.º e 3.º ciclo, pelo grupo de Educação Física com a colaboração dos alunos do 9º A. No que se refere exclusivamente ao calendário competitivo dos grupos equipa do nosso agrupamento, neste ano letivo, os resultados foram bastante positivos. Nos grupos equipa de Voleibol, os Infantis A terminaram a 2.ª fase em 3.º lugar e os Infantis B em 2.º lugar; o Clube de Badminton apurou-se para as finais regionais do CLDE Porto; o Clube de Futsal Feminino terminou no 3.º lugar da fase local e 5.º na fase regional; o Clube de Tiro c/ Arco terminou a fase regional CLDE Porto no 1.º e 2.º lugar no escalão Infantil A masculino, no 3.º lugar Infantil A feminino e no 2.º lugar Infantil B feminino.

Ao longo do ano letivo as atividades do Desporto Escolar obtiveram bastante adesão e contribuíram de forma muito entusiasta para uma participação da comunidade escolar nos diferentes projetos do AESB.

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PADDE

Constatou-se que os professores e educadores do AESB utilizaram de forma consistente as tecnologias nos processos de ensino, aprendizagem, avaliação e comunicação com os alunos. A experiência adquirida nos últimos anos letivos permitiu, por um lado, continuar o percurso iniciado e, por outro, ajustar as metas estabelecidas visando a melhoria do desenvolvimento do PADDE do AESB.

Os professores e educadores, de modo geral, conseguiram enfrentar os desafios propostos por este plano, inovando e ajustando as suas práticas pedagógicas, hábitos e mentalidades através de abordagens que se fundamentaram no uso de recursos digitais e tecnologias, promovendo experiências mais colaborativas, atrativas, motivadoras e eficazes para os alunos, resultando numa melhor preparação para enfrentarem os desafios digitais de um mundo globalizado.

Futuramente, com vista à melhoria contínua, as ações/formação continuarão a centrar-se na área pedagógica, especificamente na sala de aula.

## Biblioteca Escolar

BE

A equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento (Santa Bárbara, Bela Vista e Montezelo):

- Dinamizou iniciativas em colaboração com todos os departamentos curriculares do Agrupamento, no sentido de ser alcançado o desenvolvimento do currículo e o sucesso educativo. Neste contexto, há a referir a sua participação na implementação do Projeto TEIP (ação educativa “A Ler Mais”) e do Plano de Recuperação de Aprendizagens 24/27, tendo sido garantida a dinamização de ações educativas no âmbito dos projetos “SOBE – Saúde Oral e Bibliotecas Escolares”, Imprevistos da Leitura”, “Leitura em Vai e Vem” “Já Sei Ler”, “[Re]ler com a Biblioteca”, “Included”, “Apps for Good”, “Concurso Nacional de Leitura” “Semana da Leitura”, “Plano Nacional de Cinema”, “Miúdos a Votos”, “Cientificamente provável”, “Clássicos em Rede” e “Ajudaris”.

- Garantiu a continuidade no desenvolvimento de um Plano de Atividades comum ao Agrupamento, que integra 24 atividades curriculares adaptadas às exigências educativas da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico. Tal Plano de Atividades foi elaborado de acordo com as orientações do *Projeto Educativo do Agrupamento* e do *Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares*, que preconiza a organização da ação educativa e técnica das Bibliotecas em 4 domínios: “A – Currículo, literacia e aprendizagem; B – Leitura e literacia; C – Projetos e parcerias, “D – Gestão da biblioteca escolar.

- Implementou a avaliação do sistema de gestão e ação educativa das Bibliotecas de acordo com *Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares*, tendo sido elaborado, no seu âmbito, o Relatório de Avaliação do seu Plano de Melhoria.

- Interagiu com os departamentos curriculares do Agrupamento no sentido de ser favorecida a participação de 90% dos alunos do Agrupamento em iniciativas ligadas ao desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação.
- Organizou uma página Web dedicada à divulgação de informações, de recursos educativos, de trabalhos efetuados pelos alunos, bem como de sugestões de leitura.
- Geriu a utilização dos seus espaços e serviços de acordo com as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares e as determinantes dos Regulamentos Internos das Bibliotecas.
- Procedeu à aquisição de recursos educativos de acordo com critérios de qualidade educativa e editorial, segundo as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares e do Plano Nacional de Leitura.
- Assegurou a continuidade da implementação do sistema de gestão integrada de bibliotecas no domínio da catalogação e circulação, cuidando da catalogação sistemática dos recursos educativos que fazem parte das suas coleções, tendo sido integrados no catálogo do Agrupamento 516 monografias.

## “A MINHA ESCOLA É O MEU PALCO”

PDPSC

As turmas do 1º ciclo do 1º, 2º e 3º anos participaram no projeto de Animação Sociocultural “**A escola é o meu palco**” de forma regular sendo que cada uma delas usufruiu com 1 hora por semana. O projeto “A escola é o meu palco” foi desenvolvido com base na promoção da leitura com o objetivo de motivar para a expressão dramática possibilitando a expressividade do corpo unindo a intencionalidade do gesto e/ou da palavra. A expressão corporal e o movimento serviu para explorar atitudes, ritmos e formas corporais. As artes plásticas foram abordadas na conceção das personagens das diversas histórias assim como a realização de cenários a fim de serem utilizados na representação das histórias. Os jogos lúdicos no exterior foram realizados com grande entusiasmo. Estes proporcionam sempre momentos onde é necessário fazer gestão entre a competição e a diversão com isso o trabalho de gestão de atitudes tais como a frustração, foco e capacidade de lidar com a pressão. No geral as atividades decorreram com muito empenho, dedicação e alegria.

O Projeto culminou com a apresentação da peça de teatro “O Circo da Lua” de André Gago aos EE/Famílias nas festas de fim de ano letivo.

## Mediadora Educativa

Dinamização de aulas e sessões de convivência e formação de alunos mediadores e mentores, com forte investimento em ações preventivas, abrangendo 108 alunos em apoio semanal, em quatro estabelecimentos de ensino do Agrupamento: 1º ciclo (42); 2º ciclo (35), 3º ciclo (31), dos quais 15 frequentaram semana Ubuntu.

-Dinamização da 2ª Semana Ubuntu do AESB, de 18 a 22 de março de 2024, envolvendo 15 alunos de

7º ano, em colaboração com as restantes educadoras Ubuntu do AESB e dinamização do Clube Ubuntu: Semana da paz e do entendimento: Teia PazTrazPaz, exposta na Quinta de Montezelo (Dia da poesia).

-Participação nos conselhos de turma em acompanhamento de Mentoria (equipas pedagógicas 5°C/D é 6°C/D) e nos conselhos de docentes do 1ºciclo.

-Apoio na realização das Assembleias de Alunos e nas atividades da Associação de Estudante, nomeadamente na dinamização da Sala de alunos ao ar livre.

- Promoção de jogos colaborativos no recreio da Escolas EB1/Ji de Montezelo, no âmbito da comemoração do #marçomêsdafelicidade.

-Integração na equipa de Human Centered Design, no âmbito do programa Escolas 2030 dinamizada pela Fundação Aga Khan (entre maio de 2023 e junho de 2024).

- Dinamização do projeto (COM)viver em (COM)unidade, no âmbito do qual têm sido realizados encontros temáticos e workshops, dinamizados por diferentes elementos da comunidade educativa, em articulação com a Biblioteca Escolar, o Movimento Sénior de Fânzeres e a Associação Vivanimal, numa lógica de partilha de saberes: prevenção de resíduos, yoga/mindfulness, presentes sustentáveis, papel semente, bandanas para patudos, etc.

- Capacitação, na área da Educação Humanizada na Natureza, na Escola Básica de Santa Bárbara, partilha, no Fórum Global Escolas 2030 (Bishkek, em junho 24) e no Showcase Nacional em Lisboa (abril 24).

-Dinamização, em todos os grupos de JI, e em articulação com a restante equipa técnica, do projeto: "Miúdos com Atitude", em sessões semanais (4 sessões por tema, 12 com cada grupo): tema 1: Relacionamento interpessoal/ amizade; Tema 2: Identificação e expressão emocional; Tema 3: Resolução de problemas.

## Gabinete de Ação Social

**GAS**

O Gabinete de Ação Social (GAS) do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara desempenha um papel crucial no apoio aos alunos e suas famílias, promovendo o seu bem-estar e sucesso escolar. Através da intervenção com alunos, encarregados de educação, assistentes operacionais e professores, o GAS aborda diversas áreas de necessidade, desde questões disciplinares até intervenção familiar complexa.

- **Ações Disciplinares, Atendimento de Queixas e Resolução de Conflitos** - O GAS atua na prevenção e resolução de conflitos no âmbito escolar, promovendo um ambiente seguro e positivo para todos. Através de intervenções individualizadas e em grupo, o GAS auxilia na resolução de problemas disciplinares, no atendimento de queixas de alunos e encarregados de educação e na mediação de conflitos entre pares / **Nº de alunos envolvidos na intervenção:193**

- **Intervenção Familiar** - O GAS reconhece a importância da família no sucesso escolar dos alunos e por isso, oferece um vasto leque de serviços de intervenção familiar. Através de acompanhamento social, o GAS apoia famílias em situações de vulnerabilidade social, económica e habitacional. O GAS também trabalha com famílias que enfrentam dificuldades nos cuidados e necessidades básicas dos seus filhos, como alimentação, higiene e legalização de residência em Portugal / **Nº de alunos envolvidos na intervenção familiar:** 38 (JI:5, 1º:9; 2º:9, 3º:15)

O trabalho do GAS tem um impacto positivo significativo na vida dos alunos e suas famílias. Através da sua intervenção, o GAS contribui para a diminuição do abandono e absentismo escolar, para a melhoria das condições de vida das famílias e para o sucesso académico dos alunos. O GAS também promove a inclusão social e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos. - Através da sua intervenção profissional, o GAS contribui para a criação de um ambiente escolar mais positivo e inclusivo, promovendo o bem-estar e o sucesso de todos.

## Gabinete de Psicologia

No presente ano letivo o Gabinete de Psicologia foi assegurado por duas Psicólogas.

Semanalmente realizaram-se reuniões da equipa técnica restrita, a fim de discutir problemáticas, formas de intervenção, articulação entre os serviços, planificação e reflexão sobre o trabalho desenvolvido e a desenvolver. Nestas reuniões foi feito um balanço e uma avaliação de toda a intervenção realizada pelos gabinetes técnicos de forma a dar resposta às sinalizações e aos pedidos de apoio, da parte dos diferentes elementos da comunidade educativa. Estas reflexões serviram para priorizar a intervenção da equipa técnica ajustada às necessidades emergentes do Agrupamento.

De salientar, ainda, a partilha formal e informal de toda a intervenção realizada assim como da evolução das problemáticas, com os diretores de turma, professores e educadores titulares e no âmbito dos conselhos de turma e reuniões com encarregados de educação.

### Síntese das atividades realizadas:

#### - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

- Reuniões periódicas com elementos fixos e variáveis
- Reuniões periódicas com os vários elementos da equipa de Educação especial
- Reuniões com pais e encarregados de educação para elaboração ou atualização de RTPs / PEIs
- Dinamização de reuniões de partilha e discussão (Educadores e titulares de turma do 1º ciclo, diretores de turma dos 2º e 3º ciclos), plano de ação e atualização de documentos
- Reuniões com CRI e planeamento do plano de ação

- Articulação com diferentes técnicos de serviços externos
- **Atendimentos e avaliações individuais de alunos referenciados para os Serviços de Psicologia e Serviço Social**
  - Diagnóstico e avaliação das situações de risco bio-psico-social;
  - Identificação e diagnóstico de problemas sociais que afetam os alunos e respetivas famílias;
  - Acompanhamento, aconselhamento/encaminhamento individual de alunos e/ou famílias;
  - Regulação do absentismo escola
  - Mediação de conflitos e regulação da indisciplina através da intervenção em grupos-turma
  - Atendimento/Consultadoria com Professores e Educadores;
  - Atendimento/Consultadoria com Pais e Enc. Educação
  - Participação e dinamização de diferentes atividades do PES
  - Articulação com GAAF, Espaço de Mediação, Sala Aprender+ e instituições parceiras (CPCJ, EMAT, Segurança Social, Serviços de Saúde, IPSS's, Equipas de RSI, Autarquias, CAFAP, etc.)
  - Participação/intervenção nos Conselhos de Turma e reuniões AFC (2º e 3º Ciclos)
  - Dinamização e intervenção em reuniões/encontros de pais
  - Realização de avaliações psicológicas e/ou de acompanhamentos psicológicos e/ou psicopedagógicos individuais (semanais, quinzenais ou pontuais) em 4 JI (21 crianças), 3 EB1 (61 alunos) e EB 2/3 (12 alunos) do AESB.
    - Articulação com a equipa técnica e com o CAFAP, CPCJ, EMAT, USF e outras entidades externas.
    - Consultoria a docentes, encarregados de educação e assistentes operacionais.
    - Dinamização da 2ª Semana Ubuntu do AESB, de 18 a 22 de março de 2024, envolvendo 15 alunos de 7º ano, em colaboração com as restantes educadoras Ubuntu do AESB e dinamização do Clube Ubuntu: Semana da paz e do entendimento: Teia PazTrazPaz, exposta na Quinta de Montezelo (Dia da poesia).
    - Participação nas reuniões de seção do pré-escolar, nos conselhos de docentes do 1º ciclo e acompanhamento de mentoria (equipas pedagógicas do 9º ano de escolaridade).
    - Elaboração de registos das sessões individuais com os alunos, pais e docentes e realização de relatórios e pareceres.
      - Registo dos sumários na plataforma DGEstE – POCH.
      - Dinamização de sessões colectivas e individuais de Orientação Escolar e Vocacional com os alunos das turmas 9º A, 9º B, 9º C, 9º D e 9º E e pais. Apoio ao processo de decisão e matrícula no 10º ano.
      - Organização e acompanhamento, dos alunos do 9º ano, às seguintes visitas de estudo: Qualifica – feira de educação, formação, juventude e emprego (Exponor), Feira Pedagógica da Escola Secundária de Gondomar e Escola Secundária de Rio Tinto.

-Dinamização do Projecto MathMot - desenvolvimento da motivação para a aprendizagem da matemática com as turmas, 6º C e 6º D e respectiva introdução de dados na plataforma do CIE – ISPA.

- Dinamização do programa “Olá 5º ano - Promoção de competências para a transição para o 2º CEB” com as 3 turmas do 4º ano (9 ações) e uma sessão com os encarregados de educação.

- Dinamização, em todos os grupos de JI, e em articulação com a restante equipa técnica, do projeto: "Miúdos com Atitude", em sessões semanais (4 sessões por tema, 12 com cada grupo): tema 1: Relacionamento interpessoal/ amizade; tema 2: Identificação e expressão emocional; tema 3: Resolução de problemas.

## Atividades de Enriquecimento Curricular

## AEC

Constatou-se que os objetivos e as metas principais do Projeto Educativo foram alcançados. Outros aspetos relevantes incluem:

- Bom relacionamento e esforço para estabelecer a articulação entre os técnicos das AEC e os titulares de turma;
- Planificações e estratégias adequadas;
- Respeito pelos diferentes ritmos dos alunos;
- Interesse pela evolução dos alunos, tanto nas aprendizagens quanto nos comportamentos e atitudes;
- Utilização de estratégias diversificadas para motivar os alunos nas atividades propostas, bem como para o cumprimento de regras e gestão de conflitos;
- Esforço contínuo para a articulação entre os técnicos das AEC e os professores titulares de turma;
- Integração dos alunos com Necessidades Educativas Específicas, adaptando, sempre que necessário, as atividades aos programas educativos individuais desses alunos;
- Excelente colaboração com os coordenadores de escolas.

Aspetos a melhorar:

- Reforço da necessidade de melhoria das instalações desportivas nas escolas do 1.º ciclo junto da entidade promotora, fundamentais para o desenvolvimento adequado e seguro das atividades das AEC e da educação física como área curricular;
- Importância de incluir as AEC nos processos de autoavaliação do Agrupamento, mesmo que não seja esta a entidade promotora.

## Atividades de Animação e Apoio à Família

AAAF

As AAAF têm como objetivo assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar após o período de atividades educativas. Estas atividades visam proporcionar às crianças um tempo de lazer e criatividade, salvaguardando seu direito ao brincar, ao tempo livre, ao lazer, à participação e à tomada de decisões. Lamenta-se que no JI de St<sup>a</sup> Bárbara o acompanhamento das crianças continue a ser realizado por uma assistente operacional. Porém, nos restantes JI já foram animadoras a dinamizar estas atividades o que foi extremamente positivo.

## Parcerias

### ○ PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (Associações de Pais e Encarregados de Educação)

A.P. SANTA BÁRBARA	
Atividades desenvolvidas	Participação no evento “Cerimónia de Entrega dos Selos Escola Amiga da Criança”; Comemoração do 50 <sup>o</sup> aniversário da Revolução dos Cravos; Colaboração e divulgação do programa ECOSPOT; Representação no encontro local e regional do "Projeto Maia - Programa Apoiar"; Representação no DAC “Partilhar Sorrisos”; Entrega (em conjunto com a UFFSPC) de um vaso comemorativo do Dia Mundial do Ambiente; Candidatura “Escola Amiga da Criança”; Realização em conjunto do “ESCOLA EM FESTA”; Entrega de lembranças aos alunos finalistas do 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> ciclo; Representação no DAC "A minha escola: Uma obra-prima!"; Divulgação nas redes sociais de informações relacionadas com a escola e com os projetos desenvolvidos Apoio na aquisição de lembranças comemorativas dos 40 anos do Agrupamento
Nº de envolvidos	Alunos Pais, EE e/ou familiares AO's, AT's, equipa docente e Direção UFFSPC ARCSS
Avaliação	O objetivo desta AP no corrente ano letivo visou fortalecer o relacionamento entre a comunidade educativa, os pais/EE/familiares e a comunidade civil. Paralelamente, através das redes sociais, procurámos dar mais visibilidade aos projetos, desafios e conquistas alcançadas pelos nossos alunos e pela escola, mostrando que somos verdadeiramente uma Comunidade Educativa Ativa, Participada e Participativa! O diálogo e abertura com que sempre fomos acolhidos pela Direção, equipa docente e não docente foi essencial para o cumprimento dos objetivos, demonstrando como todos temos um papel preponderante na formação dos alunos e todos somos essenciais para escolas mais desenvolvidas e participadas!

### A.P. JI SANTA EULÁLIA

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<p>Atividades Segundo Período:</p> <p>Cantar as Janeiras, Desfile de máscaras Caça ao Ovo</p> <p>Atividades Terceiro Período:</p> <p>Festa do Dia da Família, Dia da Criança Festa de Encerramento do Ano Lectivo</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Todas as atividades propostas para o segundo e terceiro período, foram efetuadas pela equipada da Associação de Pais e com parceria com o pessoal docente e não docente.</p> <p>OBS: Sempre que as condições meteorológicas não permitiram que a atividade ocorresse ao ar livre, foi sempre encontrada solução para a efetuar no interior do estabelecimento</p>

### A.P. MONTEZELO

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>- 1. Comemoração do Dia da Família (pequeno almoço em família organizado pela APEE e as atividades dinamizadas pela equipa docente e AO), celebramos a união entre escola, família, professores, alunos... as peças fundamentais para um jogo de amor e sucesso!</li> <li>2. Apoio na realização das visitas de estudo de todas as turmas: pré-escolar (Azurara Parque Aventura) e 1º ciclo (Sea Life Porto, Zoo Santo Inácio, Portugal dos Pequenitos e Castelo de Guimarães);</li> <li>3. Atividade mensal do Projeto Montezelo Mexe Contigo: Abril (Teatro Musical), Maio e Junho (Encontro musical com o Movimento Sénior de Fânzeres e S. Pedro da Cova)</li> <li>4. Comemoração do dia da criança com envolvimento de toda a comunidade escolar (crianças, associação de pais, equipa docente, AO) e famílias, e com oferta de lembranças a todas as crianças;</li> <li>5. Dá Cor a Montezelo! - Restauração e pintura do muro do parque do JI (atividade impulsionada pela associação de pais, com a preparação do muro e desenho das peças de puzzle, que foram, posteriormente, pintadas em conjunto pelas crianças, docentes e famílias);</li> <li>6. Participação da associação de pais na comemoração do dia Mundial do Ambiente dinamizada pela União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova: decoração de um vaso com flores, posteriormente oferecido para ornamentação do espaço escolar;</li> <li>7. Apoio na organização da festa de final do ano letivo que envolveu toda a comunidade escolar e famílias; comparticipação na lembrança dos finalistas;</li> </ol>
<b>Nº de envolvidos</b>	APEE, Direção do Agrupamento, famílias, alunos, equipa docente, equipa não docente.
<b>Avaliação</b>	<p>Partindo da ideia que serviu de mote para a celebração do Dia da Família (as peças de puzzle que representam a importância da união e cooperação entre escola e família), ao envolver as famílias em praticamente todas as atividades, pretendemos mostrar que, tal como num jogo em que todas as peças são importantes, a escola é a família em que todos contam e onde contamos com todos! Fazemos, pois, um balanço bastante positivo das atividades que implicaram a abertura da escola às famílias, bem como da generalidade dos projetos que envolveram também a comunidade em geral, nomeadamente através de parcerias com entidades e instituições locais. Os objetivos foram atingidos porquanto se realizaram as atividades previstas no PAA e as mesmas foram objeto de elogio e reconhecimento por parte da comunidade escolar e famílias.</p>

## OUTRAS PARCERIAS



... entre outras

Estabelecer parcerias é, assim, um caminho essencial. Essas colaborações trazem benefícios tangíveis e intangíveis, que vão desde recursos financeiros até a melhoria do ambiente de ensino. Para que as parcerias sejam efetivas, é crucial que sejam bem planeadas e alinhadas com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento. Trazem uma série de benefícios e impactos positivos, tanto para os alunos quanto para a organização escolar como um todo. - Contribuem para:

- o processo de melhoria contínua – inovação pedagógica e resultados académicos;
- fortalecimento da comunidade – cultura de colaboração e compromisso;
- sustentabilidade e crescimento – planeamento estratégico e visibilidade e reputação;
- oportunidades para os alunos – projetos interdisciplinares e estágios;
- apoio psicológico e social – serviços de saúde e bem-estar e inclusão e diversidade.

## Desenvolvimento Profissional

---

A importância da formação profissional é fundamental nos tempos atuais. Para os docentes, essa formação representa uma oportunidade valiosa para refletir e melhorar as práticas pedagógicas, além de potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Contando com a formação dinamizada internamente e com aquela oferecida pelo Centro de Formação Júlio Resende, 82% dos professores participaram em ações de formação que abrangeram desde conteúdos específicos das respetivas disciplinas até aprofundamento de competências digitais.

No presente ano letivo, não foi possível, dada a carência de assistentes operacionais, realizar a formação programada. Relativamente aos assistentes técnicos a mesma concretizou-se de acordo com a oferta para as diferentes áreas.

Para os alunos, foram promovidas diversas ações de formação, incluindo programas para alunos voluntários, mediadores e mentores, abrangendo alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.

## Gestão Administrativa e Financeira

---

Uma gestão administrativa e financeira correta proporciona a base necessária para que uma organização alcance os seus objetivos estratégicos, promovendo crescimento sustentável e criando valor a longo prazo.

Por outro lado, a transparência e a prestação de contas são pilares de uma boa gestão, não apenas porque fortalecem a confiança, mas também porque asseguram a conformidade com normas e regulamentos,

Constata-se que a gestão administrativa e financeira reflete uma estratégia de gestão ancorada em princípios de racionalidade económica e financeira, com rigor orçamental e de combate a situações de desperdício, sem pôr em causa o funcionamento do Agrupamento e o cumprimento do Plano Anual de Atividades.

As verbas postas à disposição do Agrupamento foram geridas com rigor e equilíbrio em conformidade com os princípios orçamentais definidos e aprovados pelo Conselho Geral.

## B. Plano Anual de Atividades

## Nota introdutória

---

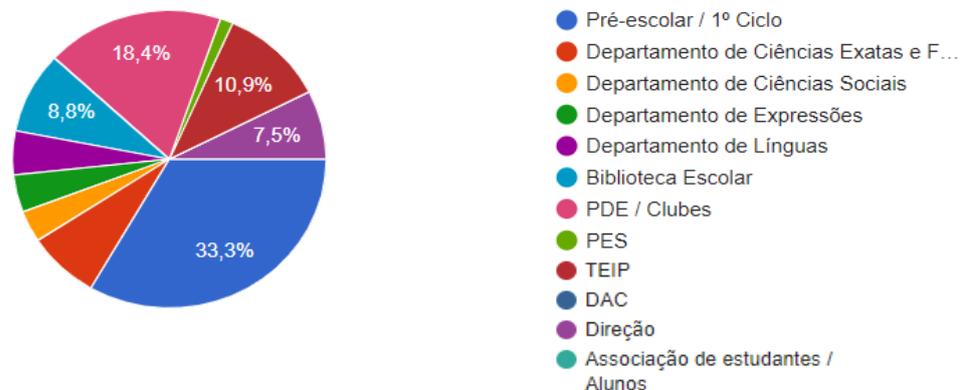
O Relatório de Atividades tem como propósito detalhar as ações realizadas em comparação com o que foi planeado no Plano de Atividades. Nele, são exibidos os resultados alcançados e analisados os indicadores que refletem a execução dos principais domínios de atuação do Agrupamento, bem como descritos os recursos financeiros que sustentaram essas atividades. Este relatório é fruto da contribuição e da participação ativa da comunidade educativa, demonstrando a capacidade de resposta aos desafios enfrentados.

A Secção de Avaliação do PAA, a partir da consulta da informação constante nos relatórios dos Departamentos Curriculares e de outras estruturas educativas e da análise estatística gerada pelo formulário (online) de avaliação das atividades, procedeu à sua reanálise e sistematização, tendo sido consolidada no documento que agora se apresenta.

Este relatório teve como referência o PAA, elaborado e aprovado no início do ano letivo, sendo que o processo de análise se focou nos seguintes critérios:

- Cumprimento
- Comunicação
- Articulação
- Relevância
- Implementação
- Satisfação

## Análise dos Dados



Durante este período, e de acordo com o registo, realizaram-se **147** atividades.

### Atividades não previstas no PAA e que foram propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico:

**Projetos de Desenvolvimento Educativo: Clube de Inglês – “Country in a Box”.**

### Atividades não previstas do PAA, que não tiveram oportunidade de ser aprovadas pelo Conselho Pedagógico, mas que foram realizadas e avaliadas:

**Biblioteca escolar:** “Dia da Paz e da não-violência escolar”.

**Departamento de Expressões: Educação Física** - Festa do Futebol Feminino 2024 – Desporto Escolar.

**Departamento de Línguas: Inglês, 3ºCiclo – “A Country in a box”.**

**Projetos de Desenvolvimento Educativo: Jornal escolar mochila.com.net** - “Dia da Paz e da não-violência escolar”.

### Atividades realizadas, mas não avaliadas no formulário

#### **TEIP**

#### **Projeto Orkestra**

- “Tertúlias Dialógicas Artísticas”, no âmbito do projeto Included;
- “Visita estudo à exposição Living Van Gogh”;
- “Oficina de construção de Pandeiros”
- “Espetáculo de final de ano”;
- “Exposição imersiva - A minha escola, uma obra de arte”.

## Atividades não realizadas e motivos que impediram a sua realização

**Departamento de Expressões: Educação Musical** – “Concurso de Karaoke” – Não se realizou devido ao facto de a atividade ter sido programada para ser integrada noutra (“Dia do Agrupamento”), a qual também acabou por não se realizar.

**Departamento de Ciências Sociais e Humanas: Educação Especial** - A atividade “Capoeira” não foi realizada devido a doença do técnico responsável pela atividade.

**TEIP: Missão Frescura** - A atividade, em termos de calendarização, colidia com outra do mesmo âmbito, sendo que haveria sobreposição de atividades.

## Critérios

### CRITÉRIO: Cumprimento

**Indicador:** Existem mecanismos de monitorização do PAA

As atividades do PAA, são monitorizadas pelos coordenadores dos Departamentos Curriculares e restantes Estruturas Educativas, com base no formulário de avaliação e com a supervisão do coordenador do PAA.

**Indicador:** As atividades cumpriram os objetivos propostos



Os objetivos propostos foram cumpridos na grande maioria das atividades, conforme se verifica pela análise do gráfico. Apenas uma atividade foi avaliada com nível dois, tratando-se da atividade da “Na Sala A+, aprende-se!” do TEIP que justificou o não cumprimento dos objetivos devido ao pouco tempo disponível.

**Indicador:** A taxa de realização das atividades/projetos é superior a 98%

A taxa de realização das atividades previstas para este Período foi de **97,9%**. Apenas três atividades não se realizaram como já foi referido e justificado anteriormente. Apesar do objetivo não ter sido atingido por apenas uma décima, é de referir que apenas por motivos pertinentes e devidamente justificados é que as atividades não são realizadas, sendo de enaltecer o esforço e empenho de todos os intervenientes na consecução das atividades propostas.

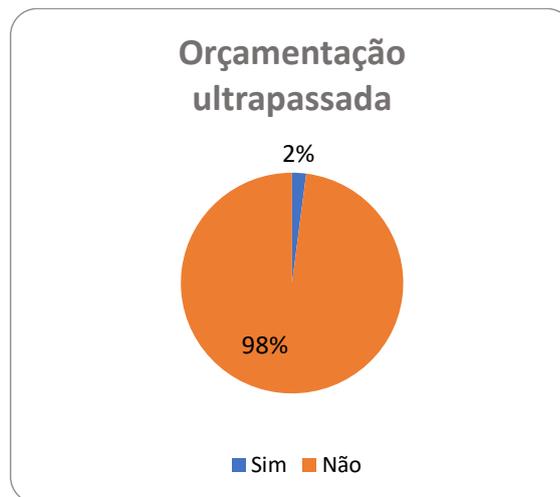
**Indicador:** As atividades cumpriram a calendarização prevista



A grande maioria das atividades realizadas cumpriram com a calendarização prevista. Cinco atividades não cumpriram com este indicador, apresentando as seguintes justificações:

- “Dia Mundial da Criança”, do Departamento Pré-escolar/1ºCiclo – A atividade estava prevista para 31 de maio e a pedido da Associação de Pais foi antecipada para o dia 29 de maio;
- “Sessão de cinema – Robots”, do Departamento Pré-escolar/1ºCiclo – Adiada para 5 de junho devido à dificuldade em arranjar transporte para a data inicial;
- “Visita de estudo – Sealife”, do Departamento Pré-escolar/1ºCiclo – A visita foi antecipada dois dias para usufruir da disponibilidade de transporte da CMG;
- “Leitura em família – Leitura vai e vem”, da Biblioteca Escolar – Não foi indicado o motivo para o não cumprimento da calendarização inicial;
- “Na sala Aprender +, aprende-se!”, do TEIP – Pouco tempo disponível para articular

**Indicador:** Os custos previstos foram cumpridos



Após análise dos dados respeitantes ao indicador, concluiu-se ter havido cumprimento da orçamentação prevista para a execução do PAA, na quase totalidade das atividades. Apenas três atividades ultrapassaram a orçamentação prevista:

- “Encontro com pais e encarregados de educação de alunos do Agrupamento”, do TEIP;
- “BePlan24”, da Biblioteca Escolar;
- “Programa Apps for Good”, do jornal mochola.com.net, dos PDE.

Constatou-se, também, que a maioria das atividades recorreu a recursos existentes no Agrupamento, não apresentando custos de realização.

## CRITÉRIO: Comunicação

**Indicador:** O AESB divulga o PAA através dos diferentes meios e suportes

O meio privilegiado para divulgação do PAA é a **página web** do agrupamento onde constam todos documentos estruturantes do agrupamento. Mensalmente, é publicado um artigo divulgando as atividades que vão decorrer durante nesse mês, juntamente com a **“Folha Informativa”** onde são realçadas as atividades mais relevantes, sendo esta, também, enviada por email para toda a comunidade escolar.

Em simultâneo, o jornal escolar digital **“mochila.com.net”** também reporta atividades que vão sendo realizadas no agrupamento. - Todos os docentes e os membros do Conselho Geral, recebem o PAA por email.

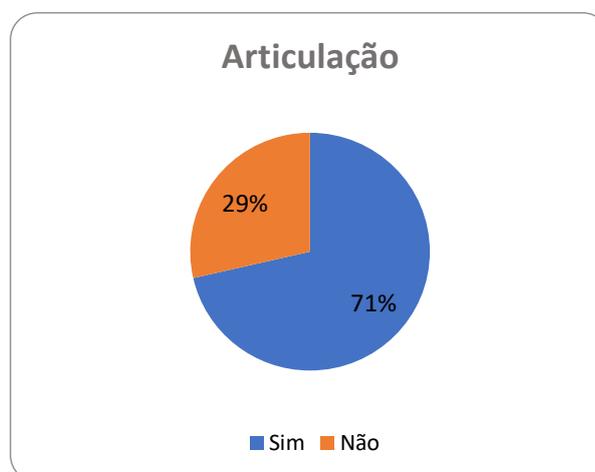
**Indicador:** A atividade foi publicada na página do Agrupamento



A publicação das atividades na página web do agrupamento é essencial para uma comunicação eficaz e permitir que toda a comunidade educativa esteja ciente do que está a acontecer no Agrupamento, motivando os pais e alunos a envolverem-se mais na vida escolar e promover a imagem da escola. Assim, 56 atividades seguiram este pressuposto e foram publicadas, correspondendo a uma taxa de 38%. É uma taxa boa tendo em conta que também foram realizadas atividades cuja publicação não se justifica por serem mais de carácter organizativo.

## CRITÉRIO: Articulação

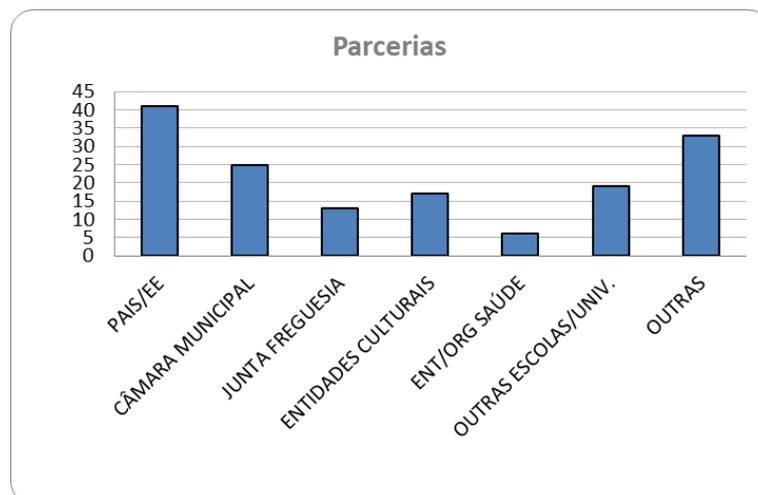
**Indicador:** A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos



Verifica-se que a maioria das atividades desenvolvidas (71%), obedeceram a este indicador. O Departamento do Pré-escolar/1ºciclo e as Estruturas Educativas são as que mais recorrem à

articulação com outros Departamentos / Estruturas Educativas para a realização das suas atividades, notando-se cada vez mais a importância da transdisciplinaridade e articulação na realização das atividades com relevância para o currículo dos alunos promovendo uma educação mais abrangente e contextualizada.

**Indicador:** As atividades envolvem parcerias com a comunidade



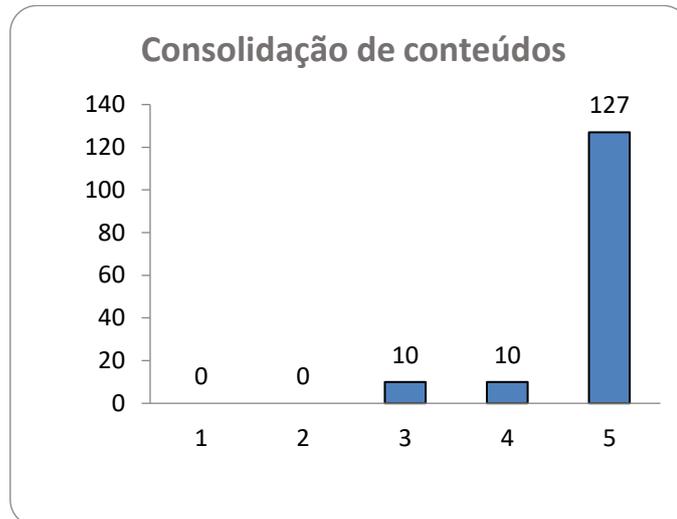
O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo notando que este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.

O número de atividades que envolve abertura à comunidade (65%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.

A leitura do gráfico possibilita a identificação de um conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades. O envolvimento das famílias são os mais referenciados, mas também são mencionados “Outras” e Câmara Municipal como parcerias mais envolvidas.

## CRITÉRIO: Relevância

**Indicador:** As atividades permitem a consolidação dos conteúdos



Verifica-se que as atividades realizadas e avaliadas permitiram a consolidação de conteúdos. 127 foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom); 10 com nível 4 e 10 com nível 3

É importante que se verifiquem consolidações de conteúdos em atividades, dado que possibilita a diversificação de abordagens de modo a atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Fortalece o conhecimento adquirido, mas também ajuda os alunos a se tornarem aprendizes mais eficazes e autónomos, preparando-os para enfrentar os desafios ao longo de suas vidas.

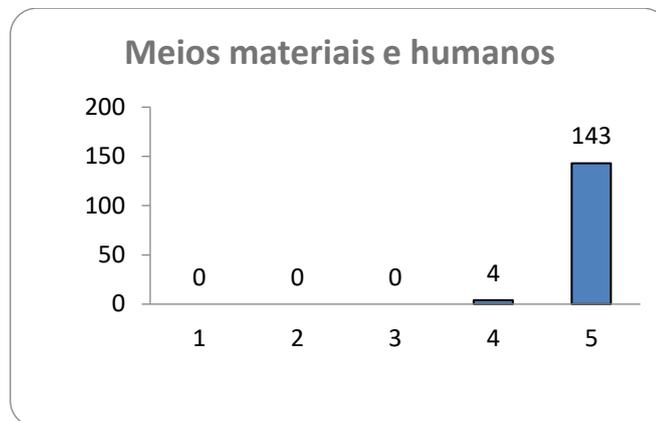
**Indicador:** Os alunos foram envolvidos na organização das atividades



Um significativo número de atividades realizadas permitiu o envolvimento dos alunos na respetiva organização. É um resultado muito bom, sabendo-se da dificuldade em envolver os alunos na organização das atividades sobretudo nas faixas etária mais baixas

## CRITÉRIO: Implementação

**Indicador:** O AESB disponibiliza os recursos (humanos e materiais) necessários à realização das atividades

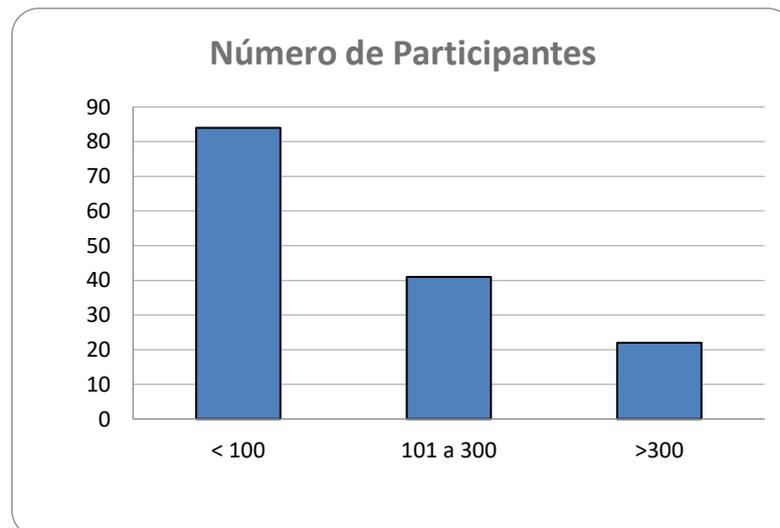


Como se pode constatar pelos dados estatísticos, todas as atividades contaram com todos os meios necessários para a sua realização.

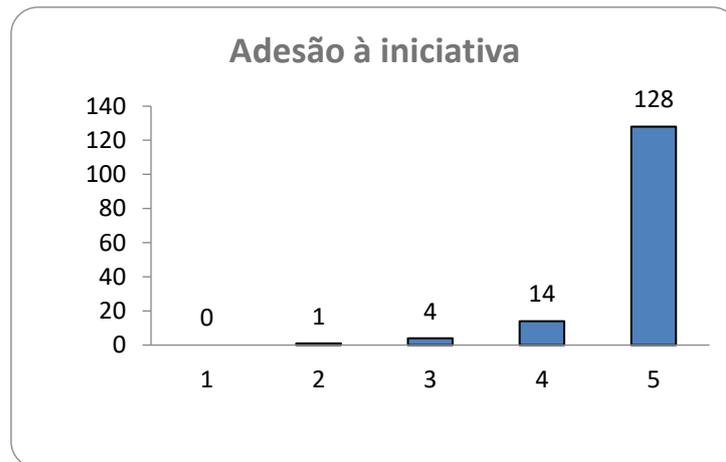
A colaboração sempre pronta da Direção na disponibilização de meios, e dos Assistentes Operacionais na coadjuvação das Estruturas Educativas dinamizadoras das atividades, constituem fator relevante para o sucesso das mesmas.

## CRITÉRIO: Satisfação

**Indicador:** Número de participantes (alunos, pais, professores, funcionários e outros)



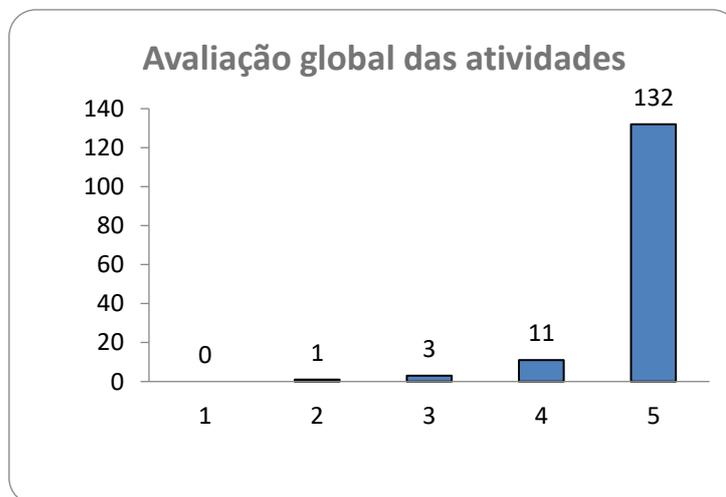
**Indicador:** Grau de adesão à atividade



A adesão dos alunos e restante comunidade educativa às atividades realizadas pode ser considerada muito positiva, visto que a grande maioria das atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom). Apenas uma atividade teve uma adesão insuficiente, tendo sido avaliada neste critério com nível 2. Trata-se da atividade “Na sala Aprender+, aprende-se!”, do TEIP.

Esta análise denota que as atividades programadas estão a ir de encontro às expectativas da comunidade escolar e em especial, à dos alunos, promovendo a sua autoconfiança e autoestima, essencial para o desenvolvimento emocional saudável.

**Indicador:** A avaliação realizada pelos proponentes das atividades/projetos é positiva



A avaliação realizada pelos proponentes das atividades é positiva dado que 89,8% das atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom). Uma atividade foi avaliada com nível 2 neste critério tratando-se da mesma atividade do TEIP, “Na sala Aprender+, aprende-se!”. Esta atividade justificou a avaliação de vários critérios e indicadores com nível 2 devido ao pouco tempo disponível para articular.

## NOTA FINAL

Recorda-se que todas as atividades realizadas foram avaliadas pelos Departamentos ou Estruturas Educativas que as propuseram e dinamizaram. As atividades planeadas, mas não realizadas, foram mencionadas no relatório de cada Departamento ou Estrutura Educativa.

As atividades foram executadas com os recursos necessários, atingindo os seus objetivos. Houve uma boa participação dos destinatários e um grande envolvimento dos alunos, o que permitiu a aquisição de competências essenciais de cidadania e relevantes para o currículo dos alunos.

Conclui-se que estas atividades foram coerentes com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento, atendendo aos interesses e expectativas de todos os envolvidos, além de proporcionarem momentos de partilha. - Foram pertinentes e incentivadoras para a aprendizagem dos alunos, não apenas em termos curriculares, mas principalmente para o seu enriquecimento pessoal, social e cultural.

As entidades parceiras, especialmente as Associações de Pais e Encarregados de Educação, promoveram e apoiaram diversas atividades que contribuíram para estreitar as relações interpessoais entre os diferentes membros desta comunidade educativa.

É gratificante constatar que o sucesso e a realização das atividades e projetos se devem, essencialmente, ao empenho, dedicação e envolvimento de todos os participantes.

O Coordenador do PAA

Joaquim Ferreira

## Considerações finais

---

Ao longo do período em análise, o cumprimento do Plano de Atividades foi realizado com sucesso, refletindo o empenho e a dedicação de toda a comunidade envolvida. - Esta apreciação final visa destacar os principais **resultados alcançados**, os **desafios superados** e a **colaboração ativa** de todos os participantes:

### Resultados Alcançados

1. **Metas:** Todas as metas estabelecidas no plano de atividades foram atingidas. Projetos importantes, de âmbito disciplinar, da educação financeira, da ciência, do ambiente, da solidariedade (entre outros), foram concluídos com excelência, demonstrando a eficácia do planeamento e da execução.
2. **Qualidade e Inovação:** As atividades desenvolvidas não apenas atenderam aos padrões esperados, mas também incorporaram inovações significativas. O uso de novas tecnologias e novas abordagens metodológicas proporcionaram resultados de alta qualidade, reconhecidos, distinguidos e/ou premiados.
3. **Articulação:** A articulação assegurou que o currículo fosse implementado de maneira coerente e sequencial, evitando sobreposições e lacunas nos conteúdos ensinados, estimulando o trabalho colaborativo entre os professores, permitindo a partilha de boas práticas, estratégias de ensino e recursos didáticos.
4. **Avaliação:** Sendo essencial para ajustar o ensino às necessidades individuais dos alunos e proporcionar intervenções pedagógicas adequadas, o trabalho desenvolvido contribuiu para a transparência no processo educativo, permitindo que pais e alunos tivessem uma visão clara do desempenho escolar.
5. **Impacto:** As iniciativas implementadas tiveram um impacto positivo tangível na comunidade. Houve um aumento na participação comunitária, melhoria nos serviços oferecidos e fortalecimento dos laços entre os membros da comunidade.

## Desafios Superados

1. **Recursos:** Mesmo com restrições orçamentárias e de recursos, as equipas conseguiram otimizar o uso dos recursos disponíveis de maneira eficiente, garantindo que as atividades não fossem comprometidas.
2. **Compromisso e Motivação:** Manter o compromisso e a motivação de todos os membros da comunidade foi um desafio significativo, mas estratégias eficazes de comunicação e incentivo contribuíram para o contínuo comprometimento de todos.

## Colaboração e Empenho

1. **Trabalho em Equipa:** O sucesso do plano de atividades foi resultado de todo um trabalho colaborativo. - Cada membro da comunidade desempenhou um papel essencial, contribuindo com habilidades e conhecimentos específicos.
2. **Liderança:** A liderança demonstrada pelos coordenadores e líderes proporcionou orientação, apoio constante e motivação para todos os envolvidos.
3. **Participação Ativa:** A participação ativa de todos os membros da comunidade foi um aspeto importante. O envolvimento coletivo garantiu que as atividades fossem realizadas de forma inclusiva e representativa das necessidades e aspirações da comunidade.

A conclusão do Plano de Atividades com sucesso é, assim, um testemunho do empenho e dedicação de toda a comunidade. A superação dos desafios, a qualidade dos resultados alcançados e a colaboração ativa de todos os envolvidos são motivos de orgulho e celebração.

Que este sucesso sirva de inspiração para futuros projetos e continue a fortalecer os laços e o espírito de colaboração dentro da nossa comunidade.

Agradecemos, sinceramente, a todos os que contribuíram para o sucesso deste Plano de Atividades. Sem o esforço conjunto, não seria possível alcançar os resultados positivos que agora celebramos.

A Direção

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2024

# ANEXOS

## MONITORIZAÇÃO AFC - ANEXO 1

### MONITORIZAÇÃO SESSÕES AFC – RELATÓRIO - 3º PERÍODO e PROJETOS DESENVOLVIDOS (ao nível de Domínios de Autonomia Curricular) Ano Letivo 2023/24

#### A. OBJETIVO

Sessões AFC (regulares) são entendidas como espaços privilegiados de trabalho cooperativo das diferentes Equipas Educativas para:

- ✓ articulação e gestão curricular
- ✓ reflexão conjunta relativamente ao desempenho dos alunos (clima de aprendizagem)
- ✓ partilha de estratégias/metodologias
- ✓ organização/planificação dos diferentes projetos pedagógicos/atividades das turmas
- ✓ planificação conjunta de documentos de suporte às atividades

#### B. CALENDARIZAÇÃO – SESSÕES REALIZADAS

Ao longo do 3º período, as equipas educativas realizaram as seguintes sessões, sendo que as mesmas estão devidamente documentadas.

1º CICLO – 4ª feiras									
ANO	ABR.			MAI.			JUN.		
	Dias			Dias			Dias		
1º ANO	10	17	24	8	15	22	5	12	19
2º ANO									
3º ANO									
4º ANO									

ANO	2º CICLO – 3ª feiras				
	ABR.		MAIO		JUNH.
	Dias				
5º ANO	16	30	21	28	11
6º ANO	9	23	21	-	4
3º CICLO – 5ª feiras					
7º ANO	11		9		13
8º ANO	18		16		6
9º ANO	-		2	23	-

#### C. Registo das sessões AFC e Domínios de Articulação Curricular (DC)

Da análise dos documentos de suporte, especificamente da “Gestão das sessões AFC” (sessões periódicas) e “Gestão DAC”, procedeu-se ao levantamento das informações pertinentes para análise das abordagens pedagógicas feitas pelas diferentes equipas, registando-se nos quadros a seguir apresentados.

**1º CICLO**

EP	Registos efetuados nas sessões	DAC (Temas)	DAC Disciplinas envolvidas e observações
1º ANO	<p>Finalização das propostas para a atividade do dia 25 de abril em formato digital.</p> <p>Análise de alternativas à visita de estudo à LIPOR (caso não se confirme o transporte pedido em 23 de janeiro do presente ano).</p> <p>Elaboração das fichas de avaliação trimestral</p> <p>Avaliação da visita de estudo à LIPOR</p> <p>Seleção da capa das fichas de avaliação trimestral</p> <p>Preenchimento dos documentos inerentes à avaliação do final do ano letivo.</p>	<p>1. <b>A nossa pegada no Planeta</b></p>	<p><b>PORT; MAT; EM; CD; OF. PROJ.; EF</b></p>
			<p><b>OBS. (Excerto do parecer final elaborado pela Equipa Pedagógica)</b></p> <p>“O desenvolvimento deste DAC permitiu abordar de forma simples alguns conceitos como: biodiversidade, sustentabilidade, alimentação sustentável, hábitos de consumo, necessidade versus desejo, pegada ecológica, energias renováveis, explorando diferentes recursos digitais, livros, cartazes (ODS). Permitiu também cruzar disciplinas e saberes, implicar os alunos em visitas de estudo significativas e em iniciativas de recolha de resíduos (copos de plástico de iogurtes e sobremesas) e orgânicos para o compostor da escola. Acreditamos que, no seu conjunto, as ações concretizadas abriram caminho para novas aprendizagens nos anos subsequentes no âmbito desta temática.”</p> <p><b>AVALIAÇÃO - 81</b></p>
2º ANO	<p>Sugestão de atividades a realizar no âmbito do DAC tendo por base o livro “O médico do mar” - partilha de ideias para a construção das personagens da história para a realização de um teatro. Trabalho de pesquisa</p> <p>Partilha de material - adaptação da história/narrativa “O médico do mar” num texto de teatro;</p> <p>Início da elaboração das fichas de avaliação sumativas em suporte digital - Google Forms. Trabalho autónomo e partilha</p> <p>Continuação da elaboração das fichas de avaliação sumativas em suporte digital - Google Forms. Trabalho autónomo e partilha;</p> <p>Confirmação das Visita de Estudo ao CEA das Ribeiras de Gaia - todas as turmas do 2º ano.</p>	<p>1. <b>"Quem conta um conto Viaja um pouco - A Terra e o Mar"</b></p> <p>2. <b>"50 anos de abril"</b> <b>(Articulação de Aprendizagens)</b></p>	<p>1. <b>PORT; MAT; EM; CD; OF. PROJ.; EF</b></p> <p>2. <b>PORT; EM; OF. PROJ</b></p>
			<p><b>OBS. DAC 1 (Excerto do parecer final elaborado pela Equipa Pedagógica )</b></p> <p>“foram desenvolvidas atividades de promoção de hábitos de uma alimentação saudável, equilibrada e sustentável; particularmente nos aspetos do combate à obesidade infantil /juvenil através da leitura e exploração da obra “O Médico do Mar”, visualização de vídeos, trabalhos de expressão plástica e jogos. Neste período, a secção do 2.º ano realizou uma visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia (CEARG). Foram elaborados</p>

	<p>Conclusão da realização das fichas de avaliação das três áreas nucleares em suporte digital - google forms.</p> <p>Elaboração da grelha de cotações; Partilha do material produzido; Avaliação da Visita de estudo realizada por todas as turmas do 2º ano ao CEA - Ribeiras de Gaia - financiada pelo clube da Ciência Viva; Partilha de experiências e de registos; Reflexão da importância das saídas ao exterior com o objetivo de proporcionar diferentes formas de aprendizagens mais ativas e integradoras; Apresentação e partilha de atividades realizadas no âmbito do DAC - cartazes, teatro filmado, livro construído; Balanço e avaliação das atividades realizadas no âmbito do DAC</p>		<p>cartazes com os trabalhos realizados ao longo do ano, pelas diferentes turmas. Este projeto culminou com a apresentação de um teatro entre turmas, com base na obra "O Médico do Mar" de Leo Timmers. Os alunos participaram nas atividades propostas com empenho e entusiasmo"</p> <p><b>AVALIAÇÃO - 100</b></p>
			<p><b>AVALIAÇÃO. DAC 2</b></p>
<p><b>3º ANO</b></p>	<p>Avaliação da atividade realizada no dia 8 de abril - Ida ao teatro: "Era uma vez ... outra vez".</p> <p>Confirmação da Visita ao Planetário do Porto.</p> <p>Visitas a Serralves no âmbito do Bioblitz</p> <p>Avaliação da Visita de Estudo ao Planetário do Porto</p> <p>Trabalho para o 25 de Abril</p> <p>Decisão da realização de fichas intercalares ou só finais</p> <p>Avaliação da Robótica (as sessões estão a correr de forma positiva, os alunos mostram-se empenhados e interessados com as atividades propostas - legos e programação.); Critérios de correção das fichas e cotações</p> <p>Partilha de atividades para o DAC; Balanço do ano; Avaliação Dac, Cidadania e PRESSE</p>	<p><b>1. Quem conta um conto viaja um pouco</b></p>	<p><b>Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística; CD</b></p> <p><b>OBS. DAC 2 (Excerto do parecer final elaborado pela Equipa Pedagógica)</b></p> <p>"Pensamos que as atividades proporcionadas e organizadas pelos e para os alunos foram bastante positivas para a sua aprendizagem e sucesso. Foram também realizadas atividades de leitura de outros livros infantis, para o Dia Escolar da Não Violência e da Paz, dia dos Afetos e os 50 anos do 25 de Abril. Os alunos participaram com gosto, empenho e criatividade. No final, o grupo de terceiro fez contactos para a companhia de teatro, Saltimbanco para o teatro "Era uma vez, outra vez...", dos irmãos GRIMM, no entanto, por motivo de calendário será no dia 8 de abril (1.º dia de aulas do 3.º período). Pretendemos com esta atividade dar oportunidade aos alunos de fazer articulação entre as diferentes áreas do saber."</p> <p><b>AVALIAÇÃO – 100</b></p>
	<p>Sugestão de atividades a realizar no âmbito do DAC tendo por base o livro "DusuKun Belebebeba</p>	<p><b>1. "Quem Conta um Conto, viaja</b></p>	<p><b>PORT; MAT; EM; CD; OF. PROJ.; TIC</b></p>

<p>e o colar da afeição” de Margarida Teixeira Lucas” - partilha de ideias para desenvolver o DAC que terá como tema: “Quem conta um conto, acrescenta um ponto - Histórias do Mundo”.; Trabalho de pesquisa Trabalho para o 25 de Abril; Partilha de material Decisão da realização de fichas intercalares ou só finais; Início da elaboração das fichas de avaliação trimestrais; Trabalho autónomo e partilha. Continuação da elaboração das fichas de avaliação trimestrais; Conclusão da realização das fichas de avaliação das três áreas nucleares; Elaboração da grelha de cotações; Partilha do material produzido; Partilha de experiências e de registos; Reflexão da importância das saídas ao exterior com o objetivo de proporcionar diferentes formas de aprendizagens mais ativas e integradoras; Critérios de correção das fichas de avaliação e cotações; Apresentação e partilha de atividades realizadas no âmbito do DAC; Avaliação do DAC e das respetivas atividades desenvolvidas.</p>	<p><b>um ponto - Histórias do Mundo”</b></p>	<p><b>OBS. (Excerto do parecer final elaborado pela Equipa Pedagógica)</b></p> <p>“Este DAC contribuiu para a aprendizagem dos alunos que demonstraram maior compreensão e apreciação por diferentes culturas e perspetivas. (...) apresentou abordagens criativas e inovadoras para explorar a multiculturalidade através de histórias do mundo e criação de uma nova história. (...) poderá ser mantido e replicado no futuro. Não podemos deixar de referir que a metodologia de base utilizada consistiu na aprendizagem baseada em problemas (problem based learning) (...) ou seja uma prática centrada no aluno e dos problemas do seu quotidiano. Estes problemas surgiram nas reuniões de Assembleia de Turma, e de acordo com os interesses e expectativas dos mesmos. Os problemas trazidos pelos alunos ou sugeridos pelos docentes impunham sempre o trabalho colaborativo e a apresentação dos resultados pelos alunos.</p> <p>Nesta interseção entre pedagogia, espaço e tecnologia pretendeu-se o salto para a literacia digital de forma a transformar-se cada sala de aula numa “Sala de aula do Futuro “Uma inspiração recolhida numa formação da DGE, em parceria com a EUN denominada “Laboratórios de aprendizagem e espaços de aprendizagem”. Neste contexto, a utilização do computador e plataformas digitais pelos alunos visou dotá-los de competências únicas e que vão ao encontro do PASEO, e do PE de agrupamento. (...) A avaliação das aprendizagens centrou-se numa avaliação formativa, em que o feedback ao aluno foi constante.”</p> <p><b>AVALIAÇÃO – 94</b></p>
--	--	--



## 2º CICLO

EP	Registos efetuados nas sessões	DAC	Disciplinas envolvidas
5ºA e 5ºB	<p>Avaliação das atividades realizadas no âmbito dos projetos: “ / “SER CID@D@O   Jornal escolar digital”; “Projeto Included: “Grupos Interativos”; “ Educar para os afetos” e “Vamos Continuar a dar a volta ao texto”.</p> <p>Monitorização /ponto de situação do envolvimento das diferentes disciplinas nos restantes projetos DAC: “No Poupar está o ganho”; “Meio século de Democracia: Testemunhos e Memória inter-geracional” Concurso: “Biodiversidade em risco” e “A nossa Escola, uma obra-prima”</p> <p>Avaliação das atividades já realizadas no âmbito dos projetos: “Meio século de Democracia: Testemunhos e Memória inter-geracional”</p> <p>No âmbito do Concurso: “Biodiversidade em risco” foram submetidos todos os trabalhos realizados.</p> <p>Monitorização /ponto de situação do envolvimento das diferentes disciplinas nos restantes projetos DAC: “No Poupar está o ganho” ( no próximo dia 2 de maio decorrerá um debate/ Workshop com a presença de Encarregados de Educação); “A nossa Escola, uma obra prima” (Exposição Imersiva no dia 13 de junho , durante todo o dia)</p> <p>Avaliação muito positiva do debate/ Workshop que decorreu no dia 2 de maio com a presença de Encarregados de Educação relacionado com o DAC: “No Poupar está o ganho”.</p> <p>Avaliação do Concurso: “Biodiversidade em risco”</p> <p>No âmbito do Concurso: “No Poupar está o ganho” foram submetidos os projetos finais.</p> <p>Monitorização /ponto de situação do envolvimento das diferentes disciplinas no projeto DAC: “A nossa Escola, uma obra-prima” (Exposição Imersiva no dia 13 de junho, durante todo o dia)</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. "No poupar está o ganho"</li><li>2. "A nossa Escola, uma obra prima"</li><li>3. "Meio século de Democracia: Testemunhos e Memória inter-geracional"</li><li>4. “Vamos continuar a dar a volta ao texto”.</li><li>5. "Educar para os afetos"</li><li>6. "Biodiversidade em risco"</li><li>7. "Grupos Interativos"</li><li>8. “SER CID@D@O   Jornal escolar digital”</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. CD e Matemática</li><li>2. EV/ET e CD</li><li>3. HGP; EV/ET e TIC</li><li>4. POR; CD</li><li>5. CD; EV/ET; CN; HGP</li><li>6. CN (AE por preencher); EV/ET</li><li>7. PORT; CD</li><li>8. PORT; CD</li></ol>



	<p>Avaliação do DAC: "No Poupar está o ganho".</p> <p>Monitorização /ponto de situação do envolvimento das diferentes disciplinas no projeto DAC: "A nossa Escola, uma obra-prima" (Exposição Imersiva no dia 13 de junho, durante todo o dia)</p> <p>Acertamos os últimos pormenores para a montagem da exposição imersiva "A nossa Escola, uma obra-prima". Esta exposição envolvendo todos os sentidos decorrerá nos próximos dias 13 e 14 de junho e contará com a colaboração das famílias e docentes no fabrico de brigadeiros com cobertura de chocolate granulado e/ou de bolo de chocolate.</p>		
<b>5º C e D</b>	<p>Início da preparação da feira "Partilhar Sorrisos"</p> <p>Preparação da feira "Partilhar Sorrisos" (5 sessões)</p> <p>Atualização dos documentos do BI</p> <p>Balanco das atividades realizadas</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Participação Bebras Matemático".</li><li>2. Partilhar Sorrisos</li></ol>	<p>CD; Port. / Mat;/ Ed. Fís; TIC; EV/ET; EM</p>
<b>6º A e 6º B</b>	<p>DACs: "Caixa de Pandora" e "No Poupar está o ganho"</p> <p>Análise pormenorizada de algumas situações da turma do 6ºB</p> <p>Montagem dos trabalhos no âmbito do projeto: "Caixa de Pandora".</p> <p>Avaliação do DAC: "No poupar está o ganho"</p> <p>Avaliação do DAC: "Caixa de Pandora". No concurso "Clássicos em Rede" foram obtidos 3 primeiros prémios nas seguintes categorias: Desenho (Ângelo Martins, 6ºA); Escultura (Beatriz Sousa e Melissa Branco, 6ºB).</p> <p>Monitorização /ponto de situação do envolvimento das diferentes disciplinas nos diversos projetos</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Caixa de Pandora</li><li>2. "Bebras Matemático"</li><li>3. No poupar é que está o ganho</li><li>4. Educar para os afetos</li><li>5. "Meio século de Democracia: Testemunhos e Memória intergeracional"</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Português, Cidadania, TIC; EV/ET; Matemática</li><li>2. Matemática e TIC</li><li>3. CD e Mat.</li><li>4. PORT; CD; ING; EF; EAT; CN; TIC; HGP</li><li>5. Port.; HGP; EM; EAT; CD; TIC</li></ol>
<b>6º C e D</b>	<p>Preparação da Feira Partilhar Sorrisos (6 sessões)</p> <p>Atualização dos documentos do BI</p> <p>Balanco das atividades realizadas.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Partilhar Sorrisos</li><li>2. Provérbios, Vamos continuar a dar a volta ao texto.</li><li>3. Educar para os Afetos/Prevenir a violência</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Port; Mat; CD; EF; TIC EM</li><li>2. CD; PORT</li><li>3. PORT; CD: EVT</li></ol>

**3º CICLO**

EP	DAC's e Projetos Registos efetuados nas sessões	DAC	Disciplinas
7ºA; 7º B; 7ºC	<p>Projeto em desenvolvimento, na fase final, a fim de se proceder ao ensaio geral para a apresentação. Ensaios gerais da peça de teatro. Gravação de algumas passagens da peça.</p> <p>Preparação da visita “Caminhada científica” ao Parque das Serras do Porto.</p> <p>Avaliação do DAC e do projeto Interdisciplinar Segurança, Defesa e Paz / Dia Internacional da Mulher (8 de março).</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A interculturalidade e a viagem do Cavaleiro</li> <li>2. Projeto Interdisciplinar Segurança, Defesa e Paz / Dia Internacional da Mulher (8 de março).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Todas as disciplinas do plano curricular, exceto Ed. Física (integra ainda a Ed. Esp.)</li> <li>2. TIC; EV; ET</li> </ol>
7ºD; 7ºE	<p>Balço do DAC em cada uma das turmas.</p> <p>Desenvolvimento e monitorização do projeto. Alinhamento das ações de sensibilização para a diversidade, promoção do bem-estar e coesão dos grupos</p> <p>Ponto de situação do desenvolvimento do projeto.</p> <p>Discussão da atividade de ADT em parceria com o PES, dinamizada pelo mentor João Silva.</p> <p>Reflexão sobre o comportamento das turmas.</p> <p>Avaliação e retrospectiva das atividades.</p> <p>Verificação do preenchimento dos documentos relativos à AFC.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alerta Bullying</li> <li>2. Projeto Interdisciplinar Segurança, Defesa e Paz / Dia Internacional da Mulher (8 de março).</li> </ol>	Port; Mat: CD; ING; HIST; TIC
8ºA; 8ºB; 8ºC	<p>Ponto da situação dos projetos em desenvolvimento e da visita de estudo. No âmbito do projeto “Segurança, defesa e paz”, o DAC “Relembrar o 25 de Abril” foi concluído e os trabalhos encontram-se expostos no Mural da escola (1.º piso, Pav. A).</p> <p>Quanto à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a docente informou que estão publicados os trabalhos relativos ao empreendedorismo. A docente informou ainda que, neste 3.º período, estão a ser desenvolvidos trabalhos sobre “Economia Verde”, enquadrado no domínio “Desenvolvimento sustentável e</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. “Vais explorar? Não percas o Norte!”</li> <li>2. Relembrar o 25 de Abril</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CD, Port, Geo, CN, TIC, ING.</li> <li>2. PORT; HIST; EV; CD</li> </ol>



	<p>Educação Ambiental”. Neste âmbito, foi proposto aos alunos o desafio-problema “Rumo a uma Economia Circular”.</p> <p>Sobre a visita de estudo, a equipa acertou alguns detalhes quanto a certos procedimentos e professores acompanhantes.</p> <p>Balço da visita de estudo à Casa da Biodiversidade e Jardim Botânico. A visita de estudo cumpriu os objetivos previstos, tendo os alunos a considerado de elevado interesse.</p> <p>Avaliação do DAC “Vais explorar? Não percas o Norte!” e do DAC “Relembrar o 25 de Abril”.</p>		
<b>8º D e 8º E</b>	<p>Balço do DAC em cada uma das turmas.</p> <p>Distribuição de funções para o dia da exposição.</p> <p>Acertamos os últimos pormenores para a montagem da exposição imersiva "A nossa Escola, uma obra prima"</p> <p>Esta exposição envolvendo todos os sentidos decorrerá nos próximos dias 13 e 14 de junho e contará com a colaboração das famílias e docentes no fabrico de brigadeiros.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. "A minha escola, uma obra-prima"</li></ol>	Todas as disciplinas do plano curricular
<b>9º A, 9º B e 9º C</b>	<p>Confirmação/planificação da visita de estudo para dia 17 de maio, com a presença dos alunos representantes das três turmas.</p> <p>Organização de pequenos eventos (quermesse/ venda de crepes) para angariação de fundos de auxílio ao financiamento da visita.</p> <p>Planificação da visita: Saída às 8:00h; Quinta das Lágrimas (9:30h); Almoço no jardim botânico Universidade de Coimbra (tarde)</p> <p>Definição dos Professores acompanhantes.</p> <p>Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto “Viagens, aventuras e percursos com estórias” pelos próprios alunos (vídeo/roteiro/ site criado relativo à visita)</p> <p>Avaliação do DAC “Viagens, aventuras e percursos com estórias” com a intervenção e presença dos alunos.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Viagens, aventuras e percursos com estórias</li><li>2. “Cientificamente provável ”</li><li>3. Visita estudo Museu Holocausto</li><li>4. Justiça para tod@s</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Port.; Hist.; CD; Música;</li><li>2. (Ainda S/ planificação)</li><li>3. HIST.; PORT</li><li>4. PORT; HIST; CD</li></ol>

<b>9º De E</b>	Ponto da situação dos projetos em desenvolvimento. No âmbito do projeto “Segurança, defesa e paz”, o DAC “Momentos de Liberdade...” foi concluído e os trabalhos encontram-se expostos no Mural da escola (1.º piso, Pav. A). Balanço dos projetos desenvolvidos. Avaliação do projeto DAC “Momentos de Liberdade...”	1. "MOMENTOS DE LIBERDADE..." Relembrar o 25 de abril	PORT.; ING; CD; EF; MUS; GEO; EV; TIC
----------------	---	--	--

#### D. ANÁLISE DAS ZONAS DE CONFLUÊNCIA CURRICULAR – 2º CICLO

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, integradas na matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, em resultado do exercício de gestão de flexibilidade inscrito nos instrumentos do AESB, criados para o efeito e amplamente divulgados junto da comunidade educativa.

Da análise dos documentos de suporte às sessões regulares, procedeu-se ao seguinte levantamento relativo à participação das disciplinas nos projetos:

##### i. Projetos - disciplinas envolvidas nos DAC - 2º Ciclo

		2º CICLO											
Constituição de Equipas e designação do Projeto	DAC – 5º Ano											AFP <sup>2</sup>	
	Port	Mat.	Ing.	TIC	HGP	CN	EV/ EVT	EF	EM	CD			
	5º A/B	"No poupar está o ganho"											100
		"A nossa Escola, uma obra-prima"											100
		"Meio século de Democracia: Testemunhos e Memória intergeracional"											100
		"Vamos continuar a dar a volta ao texto".											100
		"Educar para os afetos"											100
		"Biodiversidade em risco"											100
		"Grupos Interativos"											100
		"SER CID@D@O   Jornal escolar digital"											100
	5º C/D	Participação Bebras											100
		Partilhar Sorrisos											100
	DAC – 6º Ano											APF	
	Port	Mat.	Inglês	TIC	HGP	CN	EV/ EVT	EF	EM	CD			
	6º A/B	Caixa de Pandora											100
		"Bebras Matemático"											100
		No poupar é que está o ganho											100
		Educar para os afetos											100
		Meio século de Democracia: Testemunhos e Memória intergeracional"											100
	6º C/D	Partilhar Sorrisos											100
Provérbios - Vamos continuar a dar a volta ao texto.												100	
Educar para os Afetos/Prevenir a violência												100	
No Poupar Está o Ganho												100	
"Bebras Matemático"												100	

## ii. Projetos - disciplinas envolvidas nos DAC - 3º Ciclo

		3º CICLO														
Constituição de Equipas e designação do Projeto	7º A/B/C	DAC – 7º Ano														AFP*
		Port	Mat.	Ing.	Fr.	TIC	His	CN	FQ.	Geo	EV	EF	MUS	OA	CD	
		A interculturalidade e a viagem do Cavaleiro														100
		Projeto Interdisciplinar Segurança, Defesa e Paz / Dia Internacional da Mulher (8 de março).														100
	7º D/E	Alerta Bullying														81
		Projeto Interdisciplinar Segurança, Defesa e Paz / Dia Internacional da Mulher (8 de março).														100
		DAC – 8º Ano														
	8º A/B/C	Port	Mat.	Ing.	Fr.	TIC	His	CN	FQ	Geo	EV	EF	MUS	ET	CD	AFP*
		"Vais explorar? Não percas o Norte!"														100
		Relembrar o 25 de Abril														100
	8º D/E	"A minha escola, uma obra-prima"														100
		"Bebras Matemático"														100
		DAC – 9º Ano														
	9º A/B/C	Port	Mat.	Ing.	Fr.	TIC	His	CN	FQ	Geo	EV	EF	MUS	ET	CD	AFP*
		Viagens, aventuras e percursos com estórias														100
		Visita estudo Museu Holocausto														100
		Justiça para tod@s														92
	9º D/E	"Momentos de liberdade..."														81

Relativamente às disciplinas envolvidas nos diferentes projetos de articulação desenvolvidos (DAC ou outro) | 20 projetos no 2º ciclo e 12 no 3º, registando-se a seguinte participação:

DISCIPLINAS - 2º CICLO									
PORT	ING	MAT	HGP	TIC	CN	EF	EM	EVT	CD
45%	5%	45%	30%	45%	20%	20%	30%	35%	90%

DISCIPLINAS - 3º CICLO													
PORT	ING	FR	MAT	HIS	GEO	CN	FQ	TIC	EF	MUS	OA	EV	CD
75%	50%	33%	25%	58%	33%	25%	8%	58%	17%	-	-	42%	67%

**Nota:** As disciplinas de Música e Oficina de Artes registam a seguinte participação: Música – 4 projetos; AO – 1 projeto. Não se registou a % na grelha, uma vez que estas disciplinas, apesar de integrar as equipas, têm um menor nº de turmas, pelo que não teriam a possibilidade de integrar todos os projetos de 3º ciclo.

Através deste levantamento, verifica-se que há disciplinas cujo envolvimento em projetos é ainda residual comparativamente a outras que se envolvem num número considerável de projetos. Relativamente ao 1º ciclo, foram desenvolvidos quatro projetos, um por cada ano, ao longo dos períodos letivos, sendo que, a equipa pedagógica de 2º ano, desenvolveu um projeto, que registou no documento Articulação de Aprendizagens, subordinado ao tema "50 anos de abril". Verificou-se que em todos os projetos se foram identificando os domínios educativos da componente de

educação para a Cidadania e Desenvolvimento, ampliando as possibilidades de ocorrerem aprendizagens significativas das diferentes disciplinas envolvidas.

## **E. CONCLUSÃO**

As sessões de trabalho das equipas pedagógicas ocorrem alternadamente, conforme distribuição nos horários dos docentes, tendo-se realizado: no 1º ciclo, 9 sessões; no 2º ciclo, 4/5 sessões; no 3º ciclo, 2/3 sessões.

No 3º período, verificou-se que as equipas pedagógicas concluíram os projetos iniciados no 1º período. Verifica-se que há equipas pedagógicas que, ao longo do ano manifestaram um exercício de trabalho colaborativo com aprofundamento de temas, explorações interdisciplinares diversificadas, mobilização de componentes do currículo, entre outras opções, no âmbito dos domínios de autonomia curricular (DAC). Atente-se no trabalho efetuado por algumas equipas do 2º Ciclo, onde a articulação curricular e colaboração entre disciplinas aparecem como prática promotora da AFC, gerando inovação pedagógica e mudança educativa com especial benefício para as aprendizagens dos alunos. Destacam-se do trabalho de algumas equipas deste ciclo, aspetos que foram alcançados com bastante sucesso que, para além de garantir a promoção de melhores aprendizagens através de uma gestão curricular contextualizada, promoveram o trabalho colaborativo, espelhado em diferentes interações, designadamente com o envolvimento de toda a comunidade educativa, com destaque para os pais e encarregados de educação/famílias. Foram vários os projetos que optaram por fazer uma apresentação pública final à comunidade, fazendo com que o auditório ficasse lotado, traduzindo o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos.

Verifica-se que há equipas que deram algum destaque à integração de alunos nas Sessões de trabalho periódicas, envolvendo-os nas planificações e decisões, promovendo melhorias nas práticas letivas e por consequência, responsabilizando-os pelo seu sucesso escolar.

Em conclusão, refira-se que sendo a interdisciplinaridade um desafio em si mesma, um meio em que se criam mais e melhores possibilidades de promoção de aprendizagens significativas, as quais se encontram associadas a experiências e vivências autênticas, social e culturalmente exequíveis, através dos projetos desenvolvidos pelas equipas pedagógicas, nos diferentes projetos, essa interdisciplinaridade justificou-se por ter possibilitado que o currículo de cada disciplina fosse adquirindo sentido, fazendo com que os alunos tivessem a oportunidade de aprender e realizar aprendizagens significativas.

Este trabalho só é possível com a cooperação das equipas educativas (docentes) as quais manifestam, naturalmente, estádios evolutivos diferentes. Todavia, espera-se que estas equipas continuem a evoluir, produzindo respostas que valorizem o investimento na construção de aprendizagens significativas, tornando-se decisoras curriculares, cooperando entre si das mais variadas formas.

### Proposta

Perante um momento de repensarmos nossas práticas, devemos refletir no sentido de melhorar a articulação curricular, para proporcionamos aos nossos alunos experiências educativas mais coesas e relevantes, tornando o processo ensino-aprendizagem mais envolvente e motivador.

Assim, continua-se a sugerir, para uma melhor orientação dos trabalhos, atividades e/ou projetos, a importância de recorrermos ao **Plano de Ação Estratégica - Escola+**, assim como à utilização do **PLANO ARTICULAÇÃO CURRICULAR HORIZONTAL do AE**.

Fânzeres, 15 de julho de 2024

A Coordenadora AFC/TEIP

*Maria do Céu Moura*

## CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (Monitorização) - ANEXO 2

### RELATÓRIO FINAL DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO Plano Estratégico de Educação para a Cidadania do Agrupamento Ano Letivo 2023/24

O presente relatório tem como finalidade apresentar as atividades e cumprimento dos Domínios previstos na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE).

Para a sua realização, recorreu-se à análise do documento criado para a monitorização desta área curricular. - Nas tabelas seguintes, estão indicados os temas por domínios/grupos (G) e a identificação das turmas que abordaram esses mesmos temas. Assim, foram explorados os seguintes temas:

#### 1º ciclo:

	Temas	Anos/Turmas – ao longo do ano							
		1º	Turmas	2º	Turmas	3º	Turmas	4º	Turmas
<b>G1</b>	Direitos Humanos	X	Todas	X	-	X	Todas	X	Todas
	Igualdade de Género	X	-	X	-	X	Todas	X	-
	Interculturalidade	X	Todas	X	-	X	Todas	X	-
	Desenvolvimento Sustentável	X	-	X	Todas	X	-	X	-
	Educação Ambiental	X	Todas	X	Todas	X	-	X	-
	Saúde	X	Todas	X	Todas	X	Todas	X	-
<b>G2</b>	Sexualidade	X		X		X		X	(PES)
	Média	X	-	X	-	X	-	X	-
	Literacia financeira e educação para o consumo	-	-	-	-	X	Todas	X	Todas
	Risco	-	-	-	-	-	-	X	-
	Segurança Rodoviária	X	Todas	X	-	X	-	X	-
<b>G3</b>	Segurança, defesa e paz	X	-	X	-	X	-	X	-
	Bem-estar animal	X	-	X	-	X	-	X	-

#### 2º ciclo

	Temas	Ao longo do Ano Letivo			
		5º*	Turmas	6º*	Turmas
<b>G1</b>	Direitos Humanos	X	ABCD	X	ABCD
	Igualdade de Género	X	AB	X	-
	Interculturalidade	X	CD	X	-
	Desenvolvimento Sustentável	X	AB	X	-
	Educação Ambiental	X	-	X	AB
	Saúde**	X	**	X	**
<b>G2</b>	Sexualidade**	X	**	X	(PES)
	Média	X	-	X	-
	Instituições e participação Democrática	-	AB	X	-
	Literacia financeira e educação para o consumo	X	ABCD	X	AB
	Segurança Rodoviária	X	-	X	-
<b>G3</b>	Empreendedorismo	-	-	-	-
	Segurança, defesa e paz	-	AB	-	-

\*Domínios/Temas selecionados pela escola par serem tratados nos respetivos anos (Integram o Referencial de CD do Agrupamento)  
\*\* Domínios |Temas de CD de abordagem multidisciplinar em articulação com o PES (com carga horária distribuída pelas diferentes disciplinas)

### 3º ciclo

	TEMAS	Ao longo do Ano Letivo					
		7º*	Turma	8º*	Turma	9º*	Turma
<b>G1</b>	Direitos Humanos	X	ABD	-	ABCDE	-	B
	Igualdade de Género	-	C	-	ABCDE	X	B
	Interculturalidade	X	C	-	-	-	-
	Desenvolvimento Sustentável	X	-	X	ABCDE	X	B
	Educação Ambiental	X	-	X	ABCDE	X	-
	Saúde**	X	(PES)	X	(PES)	X	(PES)
<b>G2</b>	Sexualidade**	X	(PES)	X	(PES)	X	DE
	Média	X	AB		-	-	B
	Instituições e participação Democrática	X	-		-	-	B
	Literacia financeira e educação para o consumo	-	-	X	ABCDE	-	-
	Risco	X	-		-	X	AC
	Segurança Rodoviária	-	-	X			-
<b>G3</b>	Empreendedorismo	-	-	X	ABCDE	-	-
	Mundo do Trabalho	-	-		ABCDE	X	-
	Voluntariado	X	C	X	-	X	-
	Segurança, defesa e paz				-		AC

\*Domínios/Temas selecionados pela escola par serem tratados nos respetivos anos (Integram o Referencial de CD do Agrupamento)  
\*\* Domínios | Temas de CD de abordagem multidisciplinar em articulação com o PES (com carga horária distribuída pelas diferentes disciplinas)

Após a análise das tabelas, considera-se que:

- ✓ No 1º ciclo, há a registar a ausência de abordagem dos temas “Media” e “Risco” que integram o Grupo 2, referindo-se que o domínio da “Sexualidade” é tratado no âmbito do PRESSE, podendo-se considerar um tema abordado;  
Neste ciclo, verificou-se bastante articulação com as estruturas do Agrupamento, designadamente, Clube Ciência Viva / Clube das Ciências; Porto Seguro; Projeto de Desenvolvimento social e comunitário "A minha escola é o meu Palco"; Biblioteca; Projeto SOBE+; Missão Continente, Os Super Saudáveis; a Quinta do Passal; “No poupar está o ganho” - (Fundação António Cupertino de Miranda e a CMG).
- ✓ No 2º ciclo, foram abordados todos os temas/domínios previstos no Referencial da Educação para a Cidadania do AE, com exceção de um: Media.
- ✓ No 3º ciclo, foram abordados todos os temas/domínios previstos no Referencial da Educação para a Cidadania do AE.

## CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido no âmbito da área de CD foi cumprido tendo por referência a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) e o seu Plano de Ação, para todos os níveis e ciclos. Assim, este plano constitui-se como um documento estruturante e transversal a todo o Projeto Educativo. A coordenadora de CD estabeleceu contactos com os professores que lecionavam esta área curricular, através de encontros periódicos, dando conhecimento dos documentos de suporte à mesma e

estabeleceu um Plano de Atividades que se cumpriu na íntegra. Participou em encontros de Coordenadores da Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola a nível regional e local, tendo sempre partilhado os materiais/documentos com os docentes.

Relativamente aos diversos projetos desenvolvidos pelas turmas, refira-se que a CD foi trabalhada de forma transversal, com o contributo das várias disciplinas em articulação com os domínios/temas da estratégia de educação para a cidadania do AE, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos. Este ano, procedeu-se à criação de um mural, o qual está disponível online, na plataforma Padlet, onde os trabalhos criados pelas turmas podem ser visualizados. Refira-se que estão sempre disponíveis na página oficial do AE.

Deste modo, em forma de balanço final, podemos afirmar que o trabalho realizado foi positivo, quer pelos professores quer pelos alunos, possibilitando a criação de um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Fânzeres, 15 de julho de 2024

A Coordenadora AFC/TEIP

*Maria do Céu Moura*

## RESULTADOS SOCIAIS- INDISCIPLINA - ANEXO 3

### RESULTADOS SOCIAIS: INDISCIPLINA – 2023/24 – 2º Semestre

Com o presente relatório procede-se à monitorização da indisciplina, relativa ao 1.º semestre, no Agrupamento de Escolas de Sta. Bárbara.

#### METODOLOGIA

Para a realização deste relatório foi determinante a colaboração dos Diretores de Turma/professores titulares através do preenchimento das fichas de monitorização da indisciplina, relativas aos 1º, 2º e 3º ciclos, onde são lançados os dados que resultam das diferentes participações disciplinares efetuadas por escrito.

#### EXISTÊNCIA DE INDISCIPLINA

Indicador: Os alunos têm um comportamento disciplinado:

- ✓ Dentro da sala de aula
- ✓ Fora sala de aula

#### Dentro da sala de aula e fora da sala de aula

Após o levantamento dos registos feitos pelos DT/Professor Titular na ficha de monitorização, apresenta-se a seguinte tabela:

CICLO	ANO/TURMA		DENTRO SALA AULA	FORA SALA AULA	Nº ALUNOS (envolvidos)
2º	6º-º	D	1	-	1
	SUBTOTAL		1	.	1
3º	7º	D	13	1	4
		E	2	-	1
	8º	A	7	2	4
		C	5	1	3
		D	3	-	2
		E	26	11	8
			56	15	22
			57	15	23

No semestre a que se reporta o presente relatório, não se registaram ocorrências ao nível do 1º ciclo.

O número de registos de ocorrências registadas (dentro de sala de aula) quer no 2º ciclo, quer no 3º desceu ligeiramente (57 ocorrências contra as 64 do semestre anterior), especialmente no 3º ciclo, verificando-se que alguns alunos (devidamente identificados) têm revelado dificuldades em

cumprir o Regulamento Interno. Relativamente ao nº de alunos, este também se manteve, sensivelmente, o mesmo (de 25 baixou para 23) em relação ao semestre anterior. Convém salientar que há alunos reincidentes nestas ocorrências, sendo que os mesmos estão devidamente identificados e a ser acompanhados.

#### TIPOLOGIA DA INDISCIPLINA

EM SALA DE AULA				FORA DE SALA DE AULA			
TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
Violência física	-	-	3	Violência física	-	-	-
Linguagem incorreta	-	1	11	Desrespeito pelas instalações escolares	-	-	-
Recusa em executar as tarefas	-	-	3	Desrespeito pelos objetos dos colegas	-	-	5
Recusa em respeitar regras	-	-	24	Linguagem incorreta	-	-	5
Incumprimento do horário da aula	-	-	-	Desrespeito com os funcionários	-	-	3
Uso de telemóvel	-	-	2	Posse ou consumo de substâncias aditivas e/ou posse objetos perigosos	-	-	-
Acumulação de comportamentos	-	-	9	Infração ao horário de saída	-	-	-
<b>Total</b>	--	1	52	Acumulação de comportamentos	-	-	2
				<b>Total</b>	-	-	15

No 3º ciclo, em situação de sala de aula, a “Recusa em respeitar regras” e a “Recusa em executar tarefas” são os comportamentos que mais concorrem para a aplicação de medidas (46,15%). Todavia o “Uso de linguagem incorreta” também está a ser preocupante na medida em que regista um número significativo de registos (23,07%).

Fora de sala de aula, apesar de se registarem 15 ocorrências, continua a merecer preocupação por parte das estruturas competentes, uma vez que a subida de registos, neste espaço tem vindo a aumentar.

## INCIDÊNCIA ÁREAS CURRICULARES ONDE OCORRE INDISCIPLINA

DISCIPLINAS	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Português	1	1	2
Inglês	-	8	8
Francês	-	11	11
HGP/História	-	3	3
Geografia	-	9	9
Matemática	-	5	5
Ciências Nat.	-	5	5
CFQ	-	1	1
Ed. Visual	-	1	1
Ed. V. Tecnológica	-	4	4
Ed. Musical/Música	-	-	-
Oficina Artes	-	-	-
Educação Física	-	-	-
TIC	-	-	-
Desporto	-	-	-
Cidadania Desenvolvimento	-	6	6

### Tipologia das medidas aplicadas

TIPOLOGIA MEDIDAS	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Ordem de saída da sala de aula	-	23	23
Realização de tarefas de integração	-	2	2
Condicionamento de acesso a certos espaços	-	1	1
Interdição de participação nas At. Extra- curriculares	-	-	-
Repreensão registada pelo professor	1	16	17
Mudança de turma	-	-	-
Encaminhamento EME	-	7	7
Repreensão registada pela Diretora	-	6	6
Suspensão da Escola	-	11	11
Intervenção da Psicóloga e EE	-	-	-

A “Ordem de saída de sala de aula” é medida a que mais se recorre no âmbito da aplicação das medidas disciplinares corretivas (43). Porém, verifica-se também um número significativo de alunos que foram alvo da medida “Suspensão de escola” (11), registando, uma vez mais, um acréscimo relativamente ao ano anterior.

Assim, apesar das medidas disciplinares corretivas (43) continuarem a ser as mais recorrentes, prosseguindo, seguramente, finalidades pedagógicas e de integração, assumindo uma natureza eminentemente preventiva, verifica-se uma subida do número das medidas disciplinares sancionatórias (17).

### EFEITO DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS

Relativamente ao efeito das medidas disciplinares, os DT consideram que as medidas surtem efeito.

As medidas disciplinares surtiram efeito?	Não	Sim	Às vezes
	7	14	2

### CONCLUSÃO

Tendo em conta o número de ocorrências registadas, verifica-se que as situações de indisciplina, durante o semestre, continuaram a subir. Todavia estas situações e alunos estão perfeitamente identificados, merecendo uma especial atenção por parte de todos os intervenientes (Diretores de Turma, Gabinetes de Promoção do Sucesso Educativo (GPs e GAS); Espaço de Mediação Escolar (EME); GAAF e docentes), os quais trabalham no sentido de privilegiar as medidas de carácter pedagógico e preventivo. Assim, no sentido de minimizar estas ocorrências, a equipa técnica do AE e o GAAF intervieram com ações preventivas e com acompanhamentos sistemáticos, ao longo do ano. O EME (Espaço de Mediação Escolar), fez os seguintes acompanhamentos: 1º ciclo (42 alunos); 2º ciclo (35 alunos), 3º ciclo (31 alunos). O GAAF procedeu ao acompanhamento tutorial de 51 alunos (18 do 2º ciclo e 33 do 3º ciclo).

### Sala Entre&atitudes

Regista-se, neste relatório, os encaminhamentos à Sala Entre&atitudes (apoiada e monitorizada pelo EME – Espaço de Mediação Escolar), local para onde são encaminhados os alunos quando os docentes aplicam a medida “Ordem de saída de sala de aula”.

REGISTO SALA ENTR&ATITUDES		
	Nº Alunos encaminhados	TURMAS (e nº de alunos encaminhados por turma)
5ºano		5ºA (2)
6ºano		-----
7ºano		7ºD(7); 7ºE(3)
8ºano		8ºA (1); 8ºB (1), 8ºC (1); 8ºE (8)
9ºano		9ºA (1); 9ºE (1)
<b>TOTAL</b>		

Fânzeres, 15 de julho 2024

Equipa GAISP: *Maria do Céu Moura*

*Diana Quitério*

*Diferentes formas de ensinar,  
muitas maneiras de aprender*